

Propaganda eleitoral em cada rua de Copacabana!

Política não pode cobrir o «deficit»

Os governos do Ministro da Fazenda ninguém trabalha e só se trata de política do "maestro" Ranieri

O Sr. Eduardo Faria, Diretor do Imposto de Renda, passou a última semana trocando pernas em São Paulo

Pedimos a especial atenção do Presidente da República para o que se está passando no Ministério da Fazenda.

All não mais se trabalha, nada se faz, não se instruem nem se despacham processos, tudo está parado, afinal, porque o tempo é pouco para as coisas da política, para as coisas políticas.

O Sr. Guilherme da Silveira, secretário-geral da Dama e o Sr. Diabo, conversam e, de todo, conta a história da sua vida — que é bem longa — e procura fazer malícia com palavras inflantes, para se impor, como diz, sem reserva, ou seja, para ficar.

Enquanto isso, os diretores do Tesouro vão para S. Paulo fazer a propaganda do Sr. Ranieri Mas-

(Conclui na página 8)

Restabelecido o tráfego aéreo para o Japão

A Missão Diplomática Brasileira em Tóquio, comunicou ontem ao Itamaraty que o Supremo Comando das Potências Aliadas no Japão, autorizou a reorganização de serviços aéreos no interior daquele país. O Brasil, por suas companhias de aviação, poderá se utilizar das linhas para as principais cidades japonesas.

Cerceamento da liberdade de propaganda eleitoral em São Paulo

UMA RECLAMAÇÃO AO T. S. E. DA ENSEJO A PROVIDÊNCIAS A RESPEITO

O Tribunal Superior Eleitoral em sessão presidida pelo Ministro Lafayette de Andrada, apreciando um telegrama dos dirigentes do Partido Social Democrático, da União Democrática Nacional, do Partido Republicano, ao Presidente da República, sobre cerceamento de liberdade no Estado de São Paulo, em vista de incidentes verificados em São Bernardo do Campo e Votuporanga, encaminhado à Justiça Eleitoral pelo Ministro da Justiça, resolveu encaminhar o processo ao Tribunal Regional daquela circunscrição, para decidir sobre o direito e o cerceamento da liberdade de

propaganda a todos os partidos políticos, na forma de telegrama circular anteriormente transcrita.

Isto é, a Corte Regional poderá até requisitar força federal, caso seja necessário.

Ponto facultativo o dia de hoje

O Presidente da República determinou seja considerado facultativo o «ponto», hoje, nas repartições públicas federais e entidades autárquicas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

QUANDO FECHADOS PELA POLÍCIA, REABREM EM OUTROS LUGARES — MALES DECORRENTES DA DESCENTRALIZAÇÃO DO MERETRÍCIO — NÃO SE RESOLVE TÃO GRAVE PROBLEMA COM UMA PORTARIA!... — INFESTADAS, TAMBÉM, DE MALANDROS E CRIMINOSOS, AS RUAS DA ZONA SUL



Um flagrante de botequim da antiga "Cidade Nova", que hoje pode ser localizado em qualquer bairro elegante de Copacabana. (TEXTO NA PÁGINA 8)

Melhores perspectivas para as eleições

O encontro Getúlio Vargas - Góis Monteiro reatadas as relações entre os dois Senadores

O fato marcou a vida política nacional de ontem foi o encontro Góis Monteiro - Getúlio Vargas. Em torno da entrevista dos dois próceres da Revolução de 30 multiplam-se as versões, cada qual mais disparatada.

Consequimos, entretanto, em fontes devidamente autorizadas, (Conclui na página 8)

Criado novo órgão no Ministério do Trabalho

O S. A. M. S. A. T. terá caráter nacional e deverá amparar o trabalhador tuberculoso

O Ministro Interino do Trabalho, Sr. Marcial Dias Pequeno, presidiu os trabalhos da Comissão

missão do Imposto Sindical, ontem reunida, apresentou aos conselheiros o plano que reestrutura o S. R. O.

A nova organização que passará a chamar-se Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador, SAMSAT, prevê a instalação de unidades em todas as capitais e também em alguns dos principais núcleos industriais do país. (Conclui na página 8)

O Congresso nos diverte...

Perguntou alguém ao deputado Diógenes de Arruda Câmara se ele era parente do seu colega, o Padre do mesmo nome?

— Sim, infelizmente — respondeu o deputado comunista, ranguendo os dentes. E meu tio, mas é um monstro!

Além disso, o curioso fez a mesma pergunta ao representante pernambucano. E este, elevando os olhos para o céu e cruzando as mãos ao peito:

— Sim, meu amigo, para desgracia minha! E meu sobrinho, apesar de ser esse monstro que todos nós conhecemos!

Centuriado do perguntador, veio na sala de imprensa, em meio da hilaridade geral:

— Isso é o que se pode chamar uma família monstruosa... (Conclui na página 8)



DR. JORGE DE LIMA

UM NOME E UM PROGRAMA

"Minha preocupação máxima desde o início da presente legislatura, tem sido o amparo à criança. Pretendo continuar com o meu programa. A criança é a nossa esperança e o nosso futuro" — declara à "Gazeta de Notícias", o Vereador Jorge de Lima — Depõe ainda o Sr. José Gomes Ribeiro Filho, do PSP

Divulgando hoje as declarações do Sr. Jorge de Lima, ex-presidente da Câmara do Distrito Federal, candidato a vereador pelo U.D.N. AMPARO À CRIANÇA

Disse-me: — Minha preocupação máxima desde o início da presente legislatura,

tem sido o amparo à criança do Distrito Federal. Uma série de projetos desta natureza: projeto de assistência alimentar às escolas; projeto estabelecendo prêmios de estímulo ao teatro infantil; projeto de construção de um teatro modelo infantil, na (Conclui na página 8)

CONSOLIDAM-SE as posições norte-americanas

Atacam em três frentes as forças aliadas — Luta na área de Pohang

TOQUIO, 11 (U. P.). — O Q. G. do MacArthur informa que as forças do General Koan consolidaram suas posições ao longo da frente de 4 milhas a oeste de Chinha. Acrescenta que continuam as operações de aniquilamento das forças comunistas.

calculadas em mil homens, nas batalhas do rio Nakdong. O comandante declara que apesar de os comunistas continuarem enviando reforços para a frente da batalha a sudoeste de Changnyang, as tropas norte-americanas atacaram e obrigaram a 4 mil

uma caravana de refugiados a abandonar o local. (Conclui na página 8)

Volta à baila o caso do desvio de verbas na Secretaria de Obras

O Sr. Marques Porto convocado novamente a comparecer à Câmara, para explicações

Os leitores devem estar suficientemente lembrados de que fora suscitada na Câmara Municipal, há um punhado de meses atrás, a necessidade da presença ali do Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura, para prestar pessoalmente informações sobre a aplicação de certas verbas consignadas de modo expresso no orçamento em vigor, e que não se sabia precisamente que destino haviam tomado.

Fazia-se necessário, portanto, que o Sr. Marques Porto, titular daquela Secretaria, explicasse devidamente a coisa. Mas, ele não compareceu à Câmara, nem deu explicações porque não o fizera. A lei orgânica do Distrito Federal, porém é clara nesse as-

tido. Os secretários gerais da Prefeitura quando convocados pela Câmara Municipal, para prestar qualquer esclarecimento sobre assuntos de sua gestão, têm que comparecer ali, devidamente (Conclui na página 8)

Violências contra o PSD em Goiás

CARTAZES ARRANCADOS E COMÍCIOS DISOLVIDOS A MÃO ARMADA EM NAZÁRIO

Notícias procedentes do Estado de Goiás informam que o Prefeito de Nazário, naquele Estado, comunicou que as violências ali praticadas contra os partidários

atingem a proporções inaceitáveis. O Delegado de Polícia local denuncia a violência e irresponsabilidade. (Conclui na página 8)

Assuntos do dia

NOTA

Em "Kaput" (pág. 228), conta Malaparte no que se refere aos nazistas, para ingressar nos "S.S.". "Os recrutas devem agarrar, com a mão esquerda um gato vivo pela pele das costas do modo que lhes deixem livres as mãos para defender-se e com a mão direita, armada de uma facinorosa, arrancar-lhe os olhos. Vê-la como eu aprendi a fazer nos judeus". (Ela como se aprende a matar os judeus).

Essa "propriedade" dos nazistas foi transferida aos judeus do Rio — é o que nos parece, após a selvageria praticada no "Jardim de Alá". O miserável atentado que praticaram os irmãos de Jesus, filhos de Israel, é uma invenção dos direitos que o povo brasileiro conhece aos que não lhe dedicando esforço e boa-intenção abusam, quase sempre, do direito da hospitalidade não negada.

Coloquemos o problema, pois, nas suas equivalentes fronteiras. O que houve é um abuso inominável! E, o que será de lamentar, sob qualquer aspecto, ainda buscando refúgio no sentimentalismo e racismo respeitando e quanto sofreram os semitas, é a brutalidade "estúpida" e ridícula dos "fantasmas" de Jesus...

Aprendam os judeus que, no "Jardim de Alá", só crianças bincem! E tomem consciência, também, do que no Brasil não existe o "Muro das Lamentações". Exílio, para os que fogem ao cumprimento da lei, uma coisa muito simples: cadeia. E é não lugar que deveriam estar os selvagens e imbecis que citam o "Jardim de Alá".

A. M.

Presidência da República

O Presidente da República Assentando Osvaldo Cardo assinou os seguintes decretos: 1.º, guardando a classe P.

Exonerando, de artilheiro, re-Concedendo isenção de dirigibilidade 21, Jaime Rodrigues.

tos de amparação para material Concedendo exoneração — de médico-cirurgião destinado ao Inspetor de alunos, classe F, a Hospital Santa Margarida, de Carlos Ribeiro Rencel, de guarda Pato Branco, Estado do Paraná, classe II, Olegário Antônio; e, relevando prescrição da nota de Marina, de revisor referência 21, a João de Andrade Sargento músico reformado do Guimaráes e do operador de Exército Veridiano Freire do raio X, referência 21, Olmar de Nêgo.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA — Exonerando, de inspetor de caça e pesca, referência 22, João Renato Baeta Neves.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Declarando que a reversão a atividade do detetive Maurício Lario, constante do decreto 9-6-48, publicado no Diário Oficial do dia 14/6/48, é na classe J do Quadro Permanente, a partir de 22-6-48 e que, de acordo com a Lei nº 509 de 29-6-48, é considerado incluído na Parte Transitória do mesmo Quadro e ML mistério.

Nomeando, em Justiça do Distrito Federal, Celso Alves da Costa e Hélio Thompson da Cunha, escreventes Juramentados e, Honória Luisa Martins Pinto, Isaac Teles e Maria Teresa Martins Varedão, escreventes auxiliares.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, de datilógrafo do DASP para es-criptário do Ministério da Justiça, Leonor Tinotog.

Transferindo, a pedido, de polícia especial, classe II para detetive, classe II, Daniel da Silva Mendes, Floriano Alves das Neves, Teófilo dos Santos e Wilson Filandi.

Sr. Cristiano Machado em contato com o sertão nordestino

O discurso proferido em Caruaru pelo candidato democrático



A multidão aclama o Sr. Cristiano Machado na praça da Matriz em Caruaru.

RECIFE, 13 (Do correspondente) — Em excursão relâmpago, o Senhor Cristiano Machado, entrou em contato com as populações do sertão pernambucano, visitando os municípios da mata e da agreste, até Caruaru, onde recebeu estran-das e excepcionais homenagens em concentração popular. Depois de percorrer 120 quilômetros, o Sr. Cristiano Machado chegou a Caruaru, segundo colégio eleitoral do Estado.

A cidade o recebeu festivamente, achando-se totalmente ornamentada. Após os cumprimentos dos repre-sentantes dos diretórios do agrari-ismo das duas vilas do candidato democrático, que foi saudado pelo Deputado Gervásio Pontes. Em nome do diretório de Caruaru, falou o Sr. Jorge de Albuquerque. Pela família caruaruense usaram da pa-lavra a Professora Maria das Vi-tórias, pelas trabalhadoras, o Sen-hor José Florêncio e em nome da cidade, o Deputado estadual Pon-te Viçosa. A seguir, o Deputado fe-deral Israel Pinheiro, Secretário Ge-ral do PSD, proferiu vibrante im-provisação. Falou, ainda, aos seus conatadados, o Sr. Agamenon Magalhães, exaltando as qualida-des do candidato das forças demo-cráticas coligadas. Finalmente teve a palavra o Sr. Cristiano Macha-do, cujo discurso causou magnifica impressão, interrompido várias ve-zes pelos aplausos da massa popu-lar que enchia literalmente a praça da Matriz. Na sede do PSD de Caruaru, o Sr. Cristiano Machado recebeu em cumprimento das dele-gações do interior, inclusive das re-presentações do PDC, UDN, PRP, PTB e PL. Em seguida, o Indus-trial Elias de Oliveira Lima, cie-receu um autógrafo ao candidato na-cional e a sua comitiva, incluindo, nessa ocasião, o Deputado Medeiros Neto, cujas palavras foram muito aplaudidas.

Foi o seguinte o discurso do Sen-hor Cristiano Machado em Caruaru:

"Não posso ocultar minha satis-facção por me achar em vossa terra. Nesta linda e progressista cidade, à margem do Ipojuca, logrando construir, por assim dizer, a Cap-lhal do agreste.

Em uma região semiárida, mas intensamente trabalhada pelo es-forço de geração, esta concentra-ção urbana exprime o ânimo pro-gressista do sertanejo, unido e labor rural das realizações de cul-tura do admirável núcleo de con-vivência social que é Caruaru.

Tudo isto foi obtido em luta con-tra a natureza, onde a vegetação a custo é mantida por uma orça-plagem de milhões de 500 milímetros de chuva, que nem chegam para assegurar a perenidade das águas vivas.

Em contraste com o aspecto col-tinado das paisagens, esse verde anunciado que borda as proprie-

dades rurais de Caruaru acende um mundo de esperanças que não se-rão perdidas.

Cerca de vinte municípios se constituem vossos tributários, e não longe daqui, entre os irmãos pa-riabancos, tendes para intervenção de mercados e o maior agrupamen-to humano do sertão nordestino: a cidade de Campina Grande.

Tão vantajosa posição geográfica nada valeria se não tivesse sa-bido aproveitar a fertilidade do so-lo e a altitude dos terrenos para a construção de uma sólida civi-lização agrícola, na multiplicidade de culturas típicas da região.

Realizastes bem, um milagre de fracionamento da propriedade. A densidade da população do mun-icípio ora pela casa de 70 habi-tantes por quilômetro quadrado, e, numa área de apenas 1.500 qui-lômetros quadrados, possuídes mais co-três mil empresas agrícolas.

Dentre estas, de acordo com as últimas estatísticas, apenas 33 são de valor superior a 20 mil cruz-reiros. Registra-se assim, no coração do agreste pernambucano, uma de-monstração evidente das vantagens sociais da pequena propriedade.

A primeira vista se percebe a variedade da produção agrícola nesta zona: os cereais, a farinha de mandioca fabricada nos fornos de cerâmica regional, as frutas, os laticínios, os produtos avícolas, manufaturas diversas e tantos outros artigos da terra, que mal se pu-de-ria fixar o visitante num deles, como expressando a atividade pre-dominante do município.

Mas, bem avulso o que seme-lhante coeficiente de produção re-presenta em canseiras e penas pa-ra o homem rural. E, à vista da sua vida, cabe indagar com que di-reito pode o homem da cidade re-clamar porque escasseiam os pro-dutos da terra.

Com que direito reprovaremos o êxodo da vida do campo, se tantos vózes nos aplicamos antes a aumen-tar o falso atrativo das cidades, esquecendo-nos do desconforto e so-lidão das fazendas, pequenas e grandes?

Está soando a hora da reorga-nização do trabalho rural. Está soando a hora da supremacia dos direitos da terra que amais, certa-mente, com proverbial carinho e te-nacidade.

Essa reorganização implica no re-vigoramento da vida econômica. A abundância das feiras (e a de Ca-ruaru é das mais fartas e afamadas do interior nordestino) nem sempre revela prosperidade nas famílias rurais que para elas trazem o re-sultado de seus trabalhos.

Sobretudo numa região de pro-priedades agrícolas pequenas, é comum que, nos mercados, muitos artigos sejam apresentados, apa-rentemente como sobras de tique-ta, levando entretanto em seu bo-lo um mundo de renúncias e privações, de que pouca gente tem co-nhecimento.

Desajudado de crédito, sem qual-quer resistência econômica, o pro-dutor entrega o resultado de sua labuta ao primeiro comprador, por-que as necessidades o obrigam a isto. As vantagens sociais da pro-priedade pequena assim desapare-cem, sob a pressão do não sel quan-tos salientados ocultos.

Para que isto não aconteça, é pre-ciso que se articulem estas pro-priedades, pela arregimentação em grupos nas diversas fórmulas as-sociações, de que a cooperativa re-

presentará sempre a expressão maior e mais humana.

Por iniciativa de um Ministro nordestino que é uma figura-nesta de homem público, o Sr. Apolinário Sales, possui o Conselho Federal uma Caixa de Crédito Cooperativo, no Rio de Janeiro. O programa deste instituto, nos moldes do que se pratica nos Estados Unidos, na França, no Canadá e em todo o mundo civilizado, é justamente fazer com que a associação coope-rativista se expanda, pela assistência financeira, para isto, deve a Caixa de Crédito aproximar-se do meio rural, abstenendo-se dos grandes financiamentos nas cidades, a fim de que sobre os recursos para as iniciativas modestas das pequenas agriculturas.

Urge que as filiais da Caixa de Crédito se espalhem, abalizadas de numerário, pelas capitais e prin-cipais cidades do interior.

O crédito especializado coope-rativo precisa multiplicar-se pelo Bra-sil a dentro, fortalecendo a economia do pequeno fazendeiro, dando-lhe resistência financeira para que mel-hor cuide da sua produção e não "queime" as suas safras em pro-veito da ganância de intermediá-rios, que afetam a reputação do bom comércio.

Cento e trinta e três quilômetros nos separam de Recife. Uma es-trada de rodagem bem traçada, construída pela administração es-tadual, constitui o vosso principal meio de comunicação, porque a es-trada de ferro que vos serve, desapa-relhada como está, é consumindo as últimas reservas de lenha da região, não é suficiente para o es-coamento dos frutos de vosso in-tenso labor.

Essa rodovia está sendo progres-sivamente concluída.

(Conclui na pág. 5)

Tomou posse, ontem, o Engenheiro Antônio Alves Barboza

Assumindo, assim, a 12 horas, o cargo de Superintendente da Com-panhia Nacional de Investição Coe-lativa, o engenheiro de Minas Antô-nio Alves Barboza, que já atuou no Go-bierno do Ministro da Fazenda, e respectivo órgão de posse. O novo dirigente da Companhia Costeira já exerceu funções de chefe na admi-nistração pública brasileira, onde muito se destacou como diretor da Produção Mineral, diretor do Serviço de Investimentos do Gabinete do Ministro da Agricultura. Foi tam-bém o novo diretor do Centro, dire-ção do Instituto Geográfico de São Paulo, membro da Misão Abbiad e delegado do Governo na comissão do Tratado de Comércio Nacional. O Sr. Antônio Alves Barboza tem recebido inúmeras homenagens pela escolha de "Governo" em colocação à frente da Cia. Nacional de Investição Coe-lativa, uma das mais importantes em-presas de cabotagem que possuímos.

Construções escolares em Santa Catarina

EDUCADORES DAQUELE ESTADO VISITAM O MINIS-TRO DA EDUCAÇÃO

O Ministro da Educação, Professor Pedro Calmon, rece-beu, ontem, em seu gabinete os Srs. Abelardo Souza e Omi-Paulino de Silva, diretores do Serviço do Departamento de Educação de Santa Catarina, os quais tiveram oportunidade de apresentar ao titular da pasta uma circunstanciada relação sobre a situação das construções escolares realizadas naquele Es-tado por iniciativa do Governo Federal.

Esse relatório inclui compen-dio documental fotográfico e ex-ponição minuciosa detalhando o desenvolvimento do plano ora em execução em Santa Catarina relativamente aos grupos esco-lares, escolas normais e escolas rurais. O Ministro Pedro Cal-mon interveio no assunto e examinou detalhadamente todos os dados que lhe foram apresentados, colhendo impressão satisfatória dos serviços ali executados den-tro do esquema previamente traçado pelo Ministério da Educa-ção.

O Ministro Pedro Calmon deu em seguida instruções ao Insti-tuto Nacional de Estudos Peda-gógicos no sentido de encami-nhar as providências necessá-rias para a continuação do pla-no.

Aumentou mais de 80 por cento a população de Copacabana

OS PRIMEIROS RESULTADOS GERAIS DO CENSO DEMOGRÁFICO NO DISTRITO FEDERAL

Não tardará muito que os Cariocas venham a conhecer os primeiros resultados gerais do Censo Demográfico no Distrito Federal. Serão, naturalmente, dados preliminares, ainda sujei-tos a retificações, mas que de certo modo caracterizarão, a grosso modo, as linhas mestras do crescimento da cidade nos últimos dez anos.

Ao que parece, as estimativas otimistas não se confirmarão, mas também os números já se comportam de modo a evitarem grandes decepções. Está fora de dúvidas que a Capital da Re-pública está distante ainda da ordem dos três milhões que al-guns, mais exagerados em suas previsões, esperavam fossem re-velados pelo Censo de 1950.

Quanto mais nos formos apro-ximando do fim da coleta, maior ser a curiosidade pública em torno dos resultados gerais. To-davia, aumenta, por outro lado, a prudência dos técnicos, no

sentido de evitar que possam ser tomados como definitivos dados que visam apenas a dar uma noção aproximada e que, por não terem sofrido a ação ri-gorosa da crítica e da verifica-ção, devem ser guardados com as necessárias reservas.

Aguardemos, pois, com paci-ência, alguns dias mais, esses primeiros resultados, que nos di-rão quanto andamos para nos situar entre as grandes capitais do mundo.

A LIDERANÇA DE COPACA-BANA

Tendo sido terminados os tra-balhos da coleta em 27 das 35 circunscrições em que se divide o Distrito Federal, verifica-se que em nenhum bairro o cresci-mento foi maior do que em Co-pacabana. Aparentemente, Cora-cabana teve um aumento de po-pulação superior a 80%, aconté-cimento que não é apenas sur-preendente em relação às taxas (Conclui na página 8)

GAZETA DE NOTÍCIAS
S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS
RIO
PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente
HUGO PODDA
Gerente
JOSE VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade
Rua Teófilo Otoni, 142
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2778
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Política 43-7841
Oficina 43-3520
ASSINATURAS
12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
Via aérea Cr\$ 240,00
N.º avulso Cr\$ 0,50
N.º atrasado Cr\$ 1,00
O único cobrador autorizado é
o Sr. WILTON GALDINO DA
ROCHA.
REPRESENTANTES
NA BAHIA
Francisco de Mota — Salvador
— Rua Alberto Torres n. 1.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em todas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Para melhor?

Há muito não viamos Raul Roulien. Nas últimas noites o encontramos. Aproveitamos a oportunidade, então, para um "bate-papo", pois o conhecido ator é um fino analista de nossos costumes. Conversamos sobre um mundo de coisas, teatro, cinema literário e, como era inevitável, sobre política.

Roulien não é candidato a coisa alguma nas próximas eleições, mas como democrata, quer servir o país e o regime e, para tanto disse: "Você funder um escritório anti-eleitoral..."

Anti-eleitoral, mas como? Você é contra as eleições? Indagamos...

"Nada disso", retrucou-nos, o aplaudido astro cinematográfico. "O meu escritório anti-eleitoral terá por fim alertar o eleitorado carioca sobre as pessoas de alguns candidatos, verdadeiras gralhas que se pavonam, ensaiando-vos para posarem nas cadeiras da Câmara dos Deputados ou dos Vereadores, sem que possuam as qualidades morais e intelectuais necessárias ao desempenho da nobilitante função de representantes do povo".

Concordamos com o juízo e a iniciativa de Roulien.

Na verdade, candidatos há que não podem, sequer, ser diretores de clubes modestos ou "gafieiras", por falta de ressonância popular e que, no entanto, aspiram a postos eletivos.

São os possuídos por uma nova doença: a psicose eleitoral!

Chega a causar pânico que indivíduos, cuja falta de instrução e de predicados morais, e desconhecendo totalmente das coisas da administração pública, tenham a audácia ou ingenuidade de irem à praça pública oferecerem-se como candidatos, quando nem os votos dos membros de suas famílias, talvez, consigam... Outros há de vida progressa conhecida pela Polícia, mas que, todavia, encontraram Partidos que os acolheram. Nunca presenciámos tanta desfaçatez, tanto despudor!

Ser político profissional, no Brasil, ao que parece, é coisa fácil. Basta comprar ingresso num desses aglomerados, que se chamam Partidos Nacionais e dispor de algum dinheiro fácil, para fazer imprimir o nome e o retrato em polígrafos cartazes e pronto... já, se é político!

Nesta época, eminentemente, científica, que atravessamos, a seleção impera. Para o desempenho de emprego público se exige concurso; a Indústria e Comércio servem-se da Psicotécnica para selecionar seus va-

lores e dos trabalhos deles retirar o máximo de eficiência e rendimento: a especialização tornou-se obrigatória, enfim todo o esforço humano é estudado, classificado e usado, segundo padrões científicos. Só na política nada disso se faz! Nela, vale tudo...

A ideia de Roulien é boa, porém, o Superior Tribunal Eleitoral é quem deveria pô-la em execução...

FRANÇA JÚNIOR

O drama da habitação

MUITO se censura, em nosso meio, a crise de prédios residenciais. Entretanto o que se observa é que aumentam as construções, à medida que vai crescendo a população na terra carioca. Mas numerosas casas e modernos apartamentos, geralmente, são edificadas por pessoas que, embora possuam grandes fortunas, vivem maiores lucros, enquanto o povo sofre, e continua a padecer a tortura da falta de moradia adequada e higiênica.

Há proprietários tão gananciosos, que só alugam ou arrendam seus imóveis, pelos processos mais desumanos e ilegais, abusando da situação alitativa de nossa pobre gente.

Esses meios nefandos, como tivemos o ensejo de expor ao

público, se resumem nas frequentes extorsões, sob o disfarce de "juvas".

Como nem todas as famílias, necessitadas de residências, estão dispostas a satisfazer a torpe ambição de certos proprietários ou até mesmo porque não dispõem de muitos recursos pecuniários permanecem ao desabrigo, ou temporariamente nas casas de parentes e amigos, morando de favor!

Por sua vez, os donos dos edifícios mencionados conservam estes sem inquilinos, à espera de bons contratos, precedidos de lutas, ainda que tais explorações sejam proibidas por lei...

Impressionante é a estatística que ora apresenta o Recenseamento Geral do Brasil, no que diz respeito à situação dos imóveis para residências, no Distrito Federal. Segundo os últimos dados, de cuja exatidão não se pode duvidar, existem, no Rio, trinta mil casas e apartamentos vazios, pelas circunstâncias referidas. Ao passo que milhares de famílias ainda se mortificam, na penúria de casas para seus domicílios tanto no centro urbano, como nos subúrbios!

As autoridades competentes não devem, portanto, conservar-se alheias a esse pungente drama, tão vexatório para nosso povo, tão sombrio e vergonhoso para nossa civilização.

Grifo

MISSÃO RELEVANTE

Não se deve menoscar, nem mesmo por um instante a importância dos serviços de assistência social, que, na sucessão das crises que se avolumam, são chamados a exercer função de mais alta relevância no estabelecimento da ordem social e da reorganização da vida econômica das nações.

A assistência social, no Estado moderno, exerce como que um poder moderador entre o Capital e o Trabalho, ao convocar a iniciativa particular a colaborar com os Governos nos planos de alevantamento espiritual e material das populações assalariadas. Esta função quando se acirram perigosamente as incompatibilidades entre empregados e empregadores, cresce consideravelmente de importância, pelo muito que pode realizar no sentido de pacificação social.

No Brasil que inicia seus primeiros esforços para a intensificação industrial, faz-se mister desde já envolver com audácia política pelo campo da assistência social, para que não se torne irremediável o dissídio entre as classes. Se desde agora persistirmos com coragem cívica na prática da assistência social, muito teremos feito para evitar conflitos irremediáveis no futuro.

Felizmente têm sido eficazes nossas primeiras tentativas neste rumo patriótico, ocupando papel de relevo o Serviço Social da Indústria, instituição modelar no gênero e cuja atuação tem se caracterizado pela perfeita identidade com os objetivos dos poderes públicos. Acresce ainda notar-se a exclusividade de contribuição financeira por parte dos empregadores, circunstância que lhe empresta especial sentido filantrópico. Embora sem dependência do erário público, essa entidade tem se revelado no exercício de suas atribuições, como se fosse o próprio Governo.

Enquanto todos os setores da vida nacional são unânimes em aplaudir os esforços do Serviço Social da Indústria, há, porém, uma exceção lamentável e incompreensível — a inegável hostilidade do Tribunal de Contas, que chegou ao despatório de suspender de suas funções o Presidente dessa entidade, desprezando o mandato de segurança que lhe reconhecia o direito ao exercício! Esse incrível procedimento decorreu apenas de uma curiosa doutrina do Tribunal, que persiste abusivamente em não reconhecer o caráter autárquico da entidade, exigindo uma dependência financeira completamente improcedente.

Esse erro, de danosas consequências para a assistência social, não pode persistir, sob pena de trazer perturbações ao programa social do próprio Governo. Essa atitude aberrante do bom senso e da boa ordem administrativa — e está a causar inquieto escândalo na atualidade nacional.

A volta ao amor antigo

M. C. BANDEIRA DE MELO

FOI NO SÁBADO DE TARDE. Estações de rádio anunciavam, com entusiasmo intermitente e lírios absolutamente inéditos ("Senhores ouvintes, está fazendo calor, como se dia na Jirã") a transmissão do comício em que ainda uma vez iria apresentar-se ao público distinto o baluarte Getúlio Vargas, ora resurgido na liza para enfrentar dois brônchos políticos, também de inegável prestígio, como o Doutor Cristiano e o Brinquedo. Os locutores, sem saber ao certo a hora em que teriam início os discursos, transferiram a transmissão radiofônica aos seus colegas da crônica esportiva, postados no Maracanã, onde se teria ao mesmo tempo e prédio inicial do Campeonato Carioca, entre os equipes do Fluminense e Olaria.

Foi ali que se deu o imprevisto. O homem comum, esse mesmo a quem tantas referências fazem hoje os candidatos, esse cidadão que decretou guerra ao futebol desde o revés da Copa do Mundo, esse senhor mortificado que se deixava ficar em casa, de pijamas, ao pé do rádio, para escutar a palavra de ex-Presidente, — como que se sentiu traído em seu desejo, com aquela insólita intromissão da peleja futebolística nos preparativos da grande pugna político-eleitoral. Ele que havia jurado não escutar mais jogos, ele que abdicara dos esportes... Mas, foi aos poucos se interessando pelo desenrolar da partida, e era de vê-lo, minutos depois, acompanhando as descrições do "speaker" e já abanando a cabeça, com desconfiança, ao serem perdidos alguns "goals". Dai

a pouco, se esquecera completamente ao comício e dos coríseus trabalhistas. Em vez do choque dos argumentos, nas objurgatórias dos candidatos, interessavam-nos agora o choque das jogadas, no estádio maior do mundo; em vez da música embalsadora das palavras de Doutor Getúlio, a música de baile dançada por Pé de Valsa e seus companheiros; em vez da lembrança da calvície do Deputado Segadas Viana, as nostalgias da calvície de Augusto, o "full-back" direito da nossa seleção; em vez de Castilhamo, o goleiro Castilho, do Fluminense F. C.; em vez dos esquadristas de Café Filho, as escapadas de Esquerdinha, do Olaria...

E foi assim, num crescendo imperceptível, que, como um automático, virou o ponteiro do receptor e fixou-se, em definitivo, numa transmissão exclusivamente esportiva, quando a primeira estação voltou a irradiar o "meeting" de São Januário. Estava empatada a peleja àquela altura: um a um.

Era o retorno aos ídolos antigos, era o pragmatismo ressurto do esporte-rei, era Zizinho e Ademir procurados por meio de Lamparina... Um retorno gradativo, convalente, discreto a princípio, mas tocado da sensibilidade com que se expande a alma vibrátil das multidões. Um retorno a que não está alheio, antes já reponta em suspiros sebastianistas, um desejo incoercível de vitória e de vitória, nos campos da Suíça, na Ane da Graca de 1954...

Ordens...

ENCAMINHA-SE na Câmara um projeto para a criação da Ordem do Mérito Literário. O autor do projeto, justificou-o amplamente, e citou Pascal, Victor Hugo, Pedro II, para mostrar como se impõe a criação de tal ordem. Não somos contra isso; apenas consideramos a mesma por demais favorável a formação dos "medalhões" literários e da politicagem nas letras, entre nós que já temos tudo isso em demasia. Cremos mesmo que é desnecessária essa ordem, que talvez trouxesse a desordem nas letras, tan-

tos seriam os "grandes" de nossa literatura a querê-la.

Enfim, talvez não faça mal ter-se aqui esse complicado ritual de "oficiais", "cavaleiros", e "comendadores" trocando rapapés nas recepções... Talvez fosse mesmo divertido... Mas pensando bem, devíamos ter outras iniciativas, se é que queremos amparar a cultura nacional. Por exemplo: um projeto de lei, para acabar com todos os impostos e taxas que oneram o livro estrangeiro que importamos, e outros materiais para a cultura. Isso, sim, seria um grande projeto, pois afinal, de oriens estamos cheios.

Câmara dos Deputados

Iniciada a votação do Orçamento

ASSUNTOS DO DIA

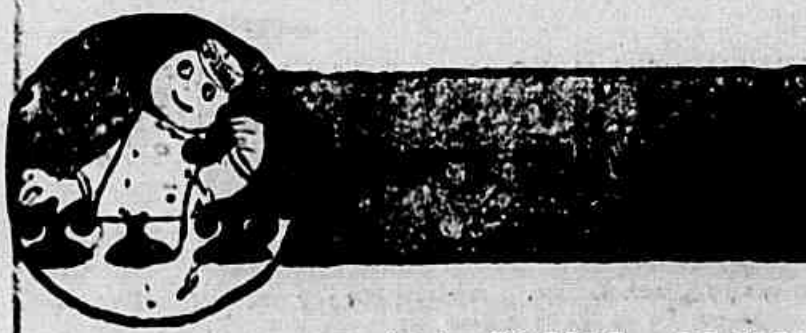
- * OUTRA DESCÇÃO DA UDN
- * DUAS HOMENAGENS IUNEBRES
- * PRESO QUANDO DISTRI- BUIA PROPAGANDA ELI- TORAL
- * NAVEGAÇÃO LACUSTRE EM ALAGOAS
- * SALARIO FAMILIA PARA OS EMPREGADOS DE EM- PRESAS CONCESSIONARIAS DE SERVICO PUBLICO
- * NÃO QUER SE REELEGER O SR. ALFREDO SA' LOUVORES AO CHEFE DE POLICIA
- * APROVADAS MUITAS EMENDAS DOS ORÇAMEN- TOS DO TRABALHO E FA- ZENDA
- * DESAPROPRIACAO DOS TERREJOS DA FAVELA LO JACAREZINHO
- * OUTROS ASSUNTOS

Na 1ª parte da sessão de ontem, falaram os seguintes oradores: Pedroso Júnior, requerendo infor- mações sobre o pagamento de pro- ventos de aposentados dos insti- tutos de aposentadoria e pensões; Anselmo Leite, reverenciando a memória dos juristas Targino Ri- beiro e Horácio Babino; César Costa, protestando contra a pri- seira de um cidadão do PSP que estava distribuindo propaganda eleitoral; Frela e Cavalcanti, apresentando projeto assegurando salário-família aos empregados das empresas concessionárias de serviço público e auxiliando a na- vegação lacustre de Alagoas; Al- fredo Sá, pedindo andamento de vários projetos de sua autoria e declarando que não será candi- dato à reeleição, no pleito do ou- tubro; Luis Silveira, louvando a presença do chefe de Polícia no comício populista de sábado; Amândio Pontes, rejeitando peti- ção para retirada de um projeto do avulso; Hermes Lima, lendo te- legrama de reivindicações do pes- soal das obras contra as atas, na Paraíba; e Segadas Viana, re- clamando andamento para o pro- jeto de desapropriação e lotea- mento dos terrenos da favela do Jacarezinho.

Também nessa parte dos traba- lhos, o Sr. Benjamin Farah re- quisitou e obteve do plenário que hoje não se realize sessão, em ho- menagem ao onomástico do N. S. da Glória; o Presidente comuni- cou que o Sr. Plínio Lemos dei- xou a U. D. N., ingressando no Partido Libertador; e a Mesa marcou para amanhã, 4ª feira, uma sessão extraordinária notur- na, a realizá-la às 20 horas.

Na Ordem do Dia, foi aprova- da a seguinte matéria: — as emendas com pareceres favorá- veis aos Orçamentos de 1951 da Fazenda e Trabalho; requerimen- to do Sr. Rui Almeida, de urgên- cia para um projeto de anistia;

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMÉOGRAFO E FOTOSTÁTICAS



Tels. 23-5155 e 23-5232

A COPIADORA
(MARCA REG.)

A casa mais antiga no gênero — Fornece refe- rências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS DAS 10 AS 12 HORAS

Golpe de vista



Getúlio Vargas

NÃO apenas do ponto de vista da campanha sucessória presidencial tem importância a chegada do Sen- hor Getúlio Vargas ao Rio. O ex- Presidente da República e atual chefe su- premo do populismo, aproveitando a opor- tunidade, vai resolver, com certeza, uma série de casos existentes no seio do seu par- tido. A candidatura do Sr. Benjamin Farah, por exemplo; e a questão da liderança da bancada petebista no Palácio Tiradentes. Não é de hoje que alguns maiores do grê- mio getulista combatem, surdamente, a projeção concedida ao Sr. Gurgel do Amaral pelo exercício daquela fun- ção. As acusações seriam muitas, porém, ao que parece, tão vagas, tão mal fundamentadas, que não conseguiriam êxito. Ao contrário, teriam servido até para reforçar o pres- tigio do Sr. Gurgel junto ao Sr. Salgado Filho, que o con- siderava pessoa de confiança. Com a morte do Senador e segunda pessoa do PTB, estaria iminente uma nova ofen- siva sub-reptícia para apagar o líder do queremismo na Câ- mara. A estadia do Sr. Getúlio Vargas nesta Capital, se- por um lado dá aos descontentes a oportunidade de agir em massa, como piranhas, no sentido de obter do chefe populista a destituição do Sr. Gurgel do Amaral por outro lado oferece a este o ensejo de melhor se defender, eviden- ciando ao Senador gaúcho a extensão e profundidade da real simpatia que conquistou no meio do eleitorado pete- bista carioca.

Mas, evidentemente, não serão somente os casos pe- soais dos Srs. Benjamin Farah e Gurgel do Amaral que o pequenino terá de solucionar, no Rio. Por estranho que pareça, há problemas estaduais do maior relevo, aguar- dando aqui uma decisão do Sr. Vargas. A posição do PTB paranaense será um desses problemas. Conversada, desde há muito, para integrar a coligação partidária que susten- tará a candidatura do Deputado Munhoz da Rocha ao Go- verno do Estado sulino, a seção local petebista entrou, no entanto, a aproximar-se do Sr. Moisés Lupion, que anda à cata de apoio para as pretensões eleitorais do Sr. Angelo Lopes. Há, não resta dúvida, contra esse namoro eleitoral, uma acentuada divergência entre os membros da Comissão Executiva do PTB do Paraná, alguns dos quais somente por ambição de vantagens incultas podem esquecer a traição do Sr. Lupion, em 1945. Existe, também, o enor- me prestígio individual do Sr. Munhoz, decorrente de di- versos fatores, inclusive de sua atuação parlamentar. Contudo e não obstante já se anuncia que 80% dos diri- tórios municipais paranaenses hipotecaram solidariedade ao 1.º Secretário da Câmara dos Deputados, consideram os interessados muito oportuno que se manifeste o Sr. Ge- túlio sobre o assunto. Assim, conferenciariam o Sr. Munhoz e o ex-Presidente, no Rio; e se não houver ensejo de uma escala em Curitiba, no regresso à fazenda de Itu, enviaria o chefe petebista agora mesmo, uma palavra de ordem àquele Diretório regional em crise, ratificando os enten- dimentos iniciais, a que nos referimos.

DJALMA MACIEL

e requerimento do Sr. Sigefredo Pacheco, pedindo 120 dias de li- cença para tratamento de saúde.

Falaram, ainda, o Sr. Plínio Barreto, refutando acusações do senador Vilasboas; Pedro Pomar, a propósito da publicação de um manifesto político que leu, há dias da tribuna; e Jonas Corrêa, lendo um telegrama em que o Sr.

Berto Condé chama de invenção as acusações feitas ao Sr. Ademir de Barros, de preparar violências.

Tereza Delta acusada de cometer violências em São Bernardo do Campo

Sobre os acontecimentos polí- ticos que estão se verificando em São Bernardo do Campo, em São Paulo, o ministro da Jus- tiça recebeu o telegrama do teor seguinte: Como prefeito de São Bernardo do Campo, São Paulo, comunico a Vossa Exce- lência e completa ausência de garantias à população, bem co- mo às autoridades municipais constantemente ameaçadas pelo Diretório local do Partido Situa-cionista encabeçado por Tereza Delta. Os atos de violência ontem culminaram com provis- sima rixa, lamentando a morte do subdelegado, instrumento de distúrbios instigados por Tereza Delta. A rixa foi motivada pelo fato de Tereza procurar impe- dir o início das obras do povo municipal. Aguardo providências de Vossa Excelência. Respei- tosa saudação — Dr. José Fornari.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE HOJE NO FÓRO

Conforme a Portaria nº 90 do correio ano, o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Alde- mar Tavares, usando dos cri- bulos que lhe confere o artigo 393 e seus parágrafos 1º e 2º, do Código de Organização Ju- diciária do Distrito Federal, (decreto-lei nº 337 de 31-12-45) e atendendo a que foi conside- rado ponto facultativo o dia 15, terça-feira, para as repartições administrativas, por determinação da Presidência da República re- solveu, ontem, que não haja ho- je expediente no Fórum, com exe- ção dos tabelães e cartórios de registro.

Senado Federal

FALTA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES — NÃO FUNCIONARÁ HOJE AQUELA CASA DO CONGRESSO — A PASTORAL DO CAR- DEAL ELOGIADA NA SESSÃO DE ONTEM

A sessão do Senado Federal, ontem funcionou apenas du- rante o expediente.

Ao ser submetida a discus- são e votação da primeira ma- téria da Ordem do Dia, não havia "quorum", e por isso foi encerrada a sessão.

O orador do dia foi o Sr. Andrade Ramos, que trouxe ao Conhecimento da Casa a Pasto- ral de sua Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, saudando-se com a mesma, elogiando-lhe os termos que impulsionado por superiores sentimentos de Amor ao Cristo crucificado, compreendendo e sentindo maior a união entre a Igreja — a esposa mística do Cristo e nós, os seus filhos que desejamos ler alguns trechos da última Pastoral em que D. Jaime de Barros Camargo, sereno e objetivamente defende os di- reitos de Deus e os da Igreja Católica Apostólica.

O orador se alonga em con- siderações e a certa altura diz: "Fazemos ardentes votos para a união dentro das nossas Igre- jas e Irmandades, afim de que cessem os conflitos, aquerças e discórdias de que a autoridade e a justiça encarece todo ace- tamento e respeito que bem merecem suas determinações."

O último orador foi o Sr. Augusto Meira, do Pará, que elogiou do Comércio e Indústria de couros do seu Estado.

O plenário decidiu que hoje não haverá expediente no Se- nado Federal, em homenagem a festividade religiosa de N. S. da Glória.

O Ministro da Justiça, Sr. Bias Fortes, fez ontem ao Se- nado Federal, uma visita de cortesia, sendo recebido naque- la Câmara Alta, pelos Srs. Da- rio Cardoso e João Vilasboas, Secretários e que representa- ram os presidente e vice-presi- dente que se encontravam au- sentes do Rio de Janeiro.

Ao se retirar o Ministro da Justiça, os Secretários acompa- nharam o Secretário de Estado até a saída do Palácio Mon- ror.

Em visita ao Congresso Nacional o Ministro da Justiça

Em visita de cordialidade, o sr. Bias Fortes titular da pasta da Justiça esteve, ontem, à tur- da nas duas Casas do Congresso — Senado Federal e Câmara dos Deputados. Sr. Ex. que foi re- cebido pelas mesas diretores da- queles Casas legislativas, perma- neceu longo tempo em palestra com vários parlamentares que se encontravam no recinto. O ministro da Justiça fez-se acom- panhar de seu assistente mili- tar, tenente Jason Soares.

Reduzido a cinzas um carro-correio em Campos

CAMPOS, 14. (Asopress) — O vagão do carro Correio ficou re- duzido a cinzas próximo de Uru- ral, em virtude de uma faúlha desprendida da locomotiva ter alcançado os jornais. Sendo os prejuízos calculados em mais de um milhão de cruzeiros. A Poli- cia tomou conhecimento do fato, tendo sido requisitado o exome pericial, que será feito por fun- cionários especializados do Ins- tituto de Polícia Técnica deste Estado. Pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, será in- staurado inquérito administrativo.

EXONEROU-SE O BRIGADEIRO AMÉRICO LEAL

O brigadeiro Américo Leal, que há poucos dias solicitara exoneração do cargo de diretor geral do Policial da Aeronáutica, renuncia ontem o diretorio das Divisões da respectiva Diretoria e o chefe do serviço de Identifi- cação, a fim de apresentar as suas despedidas.

Desde ontem, passou a respon- der pela direção da Diretoria do Pessoal o tenente cel João de Almeida que guardará a nomea- ção do novo titular.

Banco Financeiro

Câmara Municipal

*** OS VEREADORES ENVI- ARAM HOJE AO SENADO VOTO DE FIANÇA PELO ELI- TADO DEBENTRE DA CEN- TRAL**
*** O SR. ARI BARROSO CUM- BOS DE POLITICA**
*** EXATIDÃO A SER DO SR. MOISÉS DE LUPION E UM APARTE "TRANCEN- DO" DO SR. JOÃO LUIZ DE CARVALHO**
*** A CONVOCAÇÃO DO SR. CUSTODIO GERAL DE VIA- ÇÃO**
*** NÃO HOUVE NUMERO NO- VAMENTE**

Na hora do Expediente da sessão de ontem, o Sr. Breso Silveira se referiu ao desastre ocorrido no sábado último, em consequência do encontro de dois trens na Central, ocasionando várias mortes e ferimen- tos em grande numero de pessoas. Propôs, então, a Casa aprovar um voto de pe- zar por esse acontecimento do- loroso.

O Sr. Gama Filho, propôs que não houvesse função ho- je. E' dia de Nossa Senhora da Glória, e como háeriam de "trabalhar" em dia tão impor- tante?! A Casa concordou...

O Sr. Ari Barroso foi ao microfone e com ares de grão- senhor, deitou falação, reclami- nando os vereadores que vivem a não querer dar numero para que se processem normal- mente as votações das maté- rias constantes da Ordem do Dia. E'alvitrou, portanto, que o Presidente mandasse incluir na Ordem do Dia, encalhada há tanto tempo por falta de quó- rums, mais cinco projetos oriundos de mensagens do Pre- feito, como solução para o caso. Na opinião do Sr. Ari Bar- roso, portanto, uma vez que os seus colegas não querem dar numero inclusive, ele próprio, que raras vezes aparece, o re- médio é pôr mais cinco proje- tos na Ordem do Dia... Assim, estará tudo resolvido.

Depois, o locutor da "Hora dos Calouros" falou novamen- te.

Também o Sr. Ari Barroso é assim. Passa vários dias sem aparecer na Câmara, mas quan- do o faz, não dá uma folia no microfone... Também ele não tem feito outra coisa senão a viver falando em microfone...

Desla vez, o Sr. Ari Barro- so falou para enaltecer a ori- entação política da U. D. N., e tecer louvores ao seu candi- dato a Presidente da Repúbli- ca.

O Sr. Gama Filho também voltou à tribuna. Com umas plantas na mão, estendeu-as à luz da lampada colocou a sua frente e leceu novos ditirâm- bos entusiásticos à obra do Sr. Mendes de Moraes. De quando em vez, recebia um aparte, principalmente da bancada tra- bilhista.

O aparte mais significativo foi o que deu o Sr. João Luiz de Carvalho, à certa altura da falação do Sr. Gama Filho. Disse, então, o Sr. João Luiz de Carvalho que o Prefeito é que era responsável pela cam- panha que lhe movia a maioria da Câmara.

Esta, havia se limitado, ape- nas, como nos Tempos da Ida- de Média, a receber a luva de desafio que lhe atirara o Pre- feito, entrando assim, serena e altaneira na lida...

O Sr. Frota Aguiar revi- veu, depois, o caso da convo- cação do Secretário Geral de Viação e Obras da Prefeitura.

CRÔNICA DO DIA

Estão chegando, certamente, os dias de grande desastre, pois, dentro em breve, a im- portância da cidade, para que se realizem as eleições com- petentes a serem colocadas em qual balcão no Colégio da, em frente à Câmara Mu- nicipal.

Pelo lado onde ficam situados os cinemas, se escutam, de noite, em charrua desabalada, to- dos os ônibus que ligam a zo- na sul à zona norte, aferra- ta, lotações, carros particula- res e bondes.

A certa hora, ou, mesmo, a qualquer delas, tem-se suma- mente tráfego e trânsito de um lado para outro. Entretanto, essa travessia é incômoda, quer para quem vem de ônibus da zona norte e tem que parar do lado da avenida para, di- pois, rumar aos cinemas, quer para quem, com o mesmo ob- jectivo, desembarca dos bondes e ônibus que vêm da zona sul.

Não preciso trazer com pa- cificadas fortes e panoramas. To- dos o têm bem visto, nos olhos, porque o observam e todas as horas. São as autoridades, do trânsito, que não quiseram en- cergar até agora a gravidade da situação e procurar requi- zida.

E' bem verdade que, quan- do em quando, surge um qua- dro de tranzião no cruzamento da Avenida Treze de Maio, com a rua Evaristo da Veiga, mas, não sabemos por que es- tranha ironia das coisas esse quadro não é visto ali, justame- nte nas ocasiões de maior movimento, de maior necessida- de para a regularização do tráfego.

Os veículos vêm da zona sul, entrando pelo lado do horren- do quiosque fronteiro ao Mon- ror, enquanto outros surgem da rua Alcindo Guanabara. Uns seguem por Treze de Maio, outros viram a rua Evaristo da Veiga, e, por fim, outros, ain- da, se embarafustam pela alme- da fronteira ao Teatro Mu- nicipal. A confusão, como se vê, é enorme, agravada, ainda pela presença dos bondes e, sobretudo pela imprudência de motoristas e pedestres, todos impulsionados pela ansia quase doentia de avançar.

Seria interessante, que, jus- tamente no ponto de parada dos bondes, fosse colocado um sinal luminoso bem em frente à Câmara Municipal. Far-se-ia ali uma passagem para pedes- tres, e tudo estaria perfeita- mente resolvido.

Que o operoso diretor do Trânsito medite sobre o assunto procurando solucioná-lo com a boa vontade que tem demons- trado no desempenho do espí- nhoso cargo.

GIL COSTA

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SEMOJAS
Unio deano da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA AMERILIA N. 10-1º andar
Telefone: 42-3030
Consultório:
RUA BELA DE SÃO LUIS N. 80
Telefone: 42-3030

A UNIAO COM- BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
CORREIO, 11
Cidade e Estado
CE 15.000.700

a qual, até hoje, não se dignou de atender a essa convocação.

O Sr. Paes Leme criticou, mais uma vez, a fuga de seus colegas, para não dar numero. Falou muito, mas infelizmente prezou no deserto...

O Sr. Cristiano Machado em...

(Conclusão da pág. 2)

rodovias de tráfego intenso, como esta que nos trouxe até Caruarú. Calculam os técnicos que a economia por quilômetro de rodovia, no tráfego diário de um veículo, se exprime em dez anos na cifra aproximada de 23 mil cruzeiros. Aplicando-se este índice ao tráfego da rodovia Recife e Caruarú (cerca de 500 veículos) temos num decênio a poupança de despesa no valor de 149 milhões de cruzeiros, na hipótese improvável de que não se intensificasse o tráfego.

Estes números constituem um roteiro para que o poder central, de mãos dadas com Estados e Municípios, adote sem receio a política de pavimentação de estradas, mesmo que, para isso, seja necessário recorrer a operações de crédito, cobertas pela economia decorrente.

Vosso município e toda a região circunvizinha se orgulham de possuir um rio de extensão curso. Infelizmente, é aqui que se pode observar a tragédia dos rios sem água, caminho apenas para as enxurradas e o escoamento mais vagaroso das escasas chuvas do sertão.

Urge, pela planificação das barragens, tornar peregrina a interdição do caudal e, com isto, possibilitar-se a irrigação para o trabalho agrícola. A poucos quilômetros daqui, no Ipojuca, um estrangulamento rochoso coarctou o técnico para a construção da primeira barragem.

No Plano SALTÉ foram previstos, graças ainda ao Senador Apolônio Sales, recursos para a eletrificação dos rios Ipojuca, Una e outros que atravessam a zona rural pernambucana.

Cumple-nos movimentar estes recursos, visando, com o aproveitamento da água necessária à eletrificação, atender simultaneamente aos mistérios de rotina da atividade rural, bem como ao dever do combate às enxurradas, forma traiçoeira de erosão, que, valendo para o mar a riqueza e fertilidade do solo.

Compreendestes, senhores, como particularmente me interessa o bem-estar do interior do Brasil. Nas palavras que venho dirigindo à população do país, com a lealdade de quem não promete coisas irrealizáveis, e procura não se perder em fantasias demagógicas, está indicado um pouco do que se pode, se deve e se pretende fazer, para o desenvolvimento da vida rural.

Insisto nesta ordem de idéias, que precisa ser preocupação fundamental dos governantes: o empapamento por todos os meios a vida do campo. O Brasil não é apenas o litoral com suas grandes cidades, despertando a admiração de todos pelo acelerado progresso que apresentam.

O Brasil é também este interior

a reclamar energia elétrica, estradas, crédito, armazéns, ferrovias, frigoríficos. A reclamar escolas de todo tipo, e notadamente rurais e profissionais.

A exigir hospitais, maternidades, postos de saúde, centros de piscicultura, bibliotecas populares.

Tendes o direito, homens do interior, de esperar da nação a recompensa merecida pelo vosso trabalho.

Nunca vos falhou espírito de sacrifício, quando a pátria reclamou até a imolação de vossas vidas nos campos de batalha.

De vosso meio têm saído homens que cimentaram o patrimônio da cultura nacional, nas letras, na tribuna e no cenário político do país.

Conheço aqui mesmo, de Caruarú, homens do mais puro quilrito, os quais, na administração ou no parlamento, se vêm revelando infatigáveis servidores de Pernambuco e da causa nacional.

Contamos convosco, senhores de Pernambuco. Que cada um destes amigos aqui reunidos leve para o seu lar a certeza de que o candidato do Partido Social Democrático à Presidência da República, não esquecerá, se vitorioso nas urnas, o sertão do grande Estado de Pernambuco, heróico no passado, e com a ajuda de Deus, grande no futuro.

Homenageado em Magalhães Bastos o candidato Hilário Cintra

Por motivo de sua promoção a Diretor de Serviço da Secretaria do Senado Federal, o Sr. Hilário Cintra, candidato da U.D.N. a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, foi homenageado domingo último, pelos seus amigos e correligionários de Magalhães Bastos. Falou, em nome dos habitantes daquela localidade suburbana, o Sr. Otávio Poubel, chefe político local, tendo o Sr. Hilário Cintra, em breves palavras, agradecido a significativa homenagem. O futuro vereador fez votos pela prosperidade de Magalhães Bastos, que tanto carece da resolução de problemas importantes e urgentes como o fornecimento de água e luz.

Para Vereador votem em Hilário Cintra

Publicidade e Propaganda

Nos Estados Unidos da América do Norte a propaganda e a publicidade comercial e industrial são orientadas pelas agências de publicidade e 85 % dos clientes preferem entregar a distribuição da publicidade de seus produtos às empresas especializadas porque a promoção de vendas e as pesquisas de mercados demonstraram que os consumidores dão preferência aos produtos que são bem anunciados.

GAZETA DE NOTÍCIAS recomenda ao comércio e à indústria as nossas empresas publicitárias.

Elas nada devem às congêneres internacionais e estão à altura da técnica do anúncio.

O Sr. Cristiano Machado em...

(Conclusão da pág. 2)

Estas certas de que uma das maiores aspirações de Caruarú e do agreste pernambucano é a rodovia pavimentada, que reduza os fretes para os produtos agrícolas aqui colhidos. Com os recursos orçamentários que certamente não recusará o Congresso, deve o futuro Governo da União prestar cooperação efetiva e substancial para que se realizem vossas esperanças neste sentido.

Já ficou demonstrado o imperativo econômico da pavimentação das estradas. Daqueles 99 meios, está sendo professor ou aluno foi promovido ou melhorado, ou distinguido e que demonstraram pela permanência a melhor vocação policial, apenas os primeiros colônias foram aproveitados. Na Polícia. A frequência escolar 14 não é absolutamente a mesma. O declínio ameaça destruir a missão grandiosa que cabe à Escola de Polícia realizar, qual seja a de edificar a Polícia do futuro.

Dissem os argentinos sabidos: «Nonotro no cremos en las brujas, pero que ellas hal, hal!».

Crases! Crases! Supunha! Malha dendi! Agô! Agô!

NOTICIÁRIO

ELOGIOS, DESIGNAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS

O Boletim de Serviço do D. F. S. P. de hoje publica os seguintes atos do Chefe de Polícia:

Port. 968 — elogiando o det. Reinaldo dos Santos Pereira e os invs. Idolindo Gagliardi e José Ferreira de Almeida, pelo sacrifício e dedicação com que houveram na descoberta e prisão de um homicida.

Port. 969 — elogiando o det. Odeas de Souza e Silva pela eficiência demonstrada nos serviços de ronda, capturando vários delinquentes perigosos.

Port. 971 — tornando sem efeito...

LLOYD BRASILEIRO

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.

S. Caros — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528.

Passagens — Avenida Rio Branco, 41/48 — Telefone 43-1247.

Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3758 (dias úteis até 19 h.; aos sábados até 18 h.; domingos e feriados, 9 às 12 horas).

Armadem A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667.

Armadem 11-A — Telefone: 43-6673.

Armadem 12 — Telefone: 43-0290.

Cargos estrangeiros — Tel.: 23-2543.

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE	PARA O SUL
"POCONÉ" Sairá a 26 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém.	"INCONFIDENTE" Sairá a 23 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
"RODRIGUES ALVES" (Passageiro) Sairá a 22 do corrente, às 13 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.	"LOIDE S. DOMINGOS" Sairá a 26 do corrente, para: Recife, Tenerife, Lisboa, Havre, Londres e Antuérpia.
"RIO OIAPOQUE" Sairá a 18 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tatuá, S. Luis, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilacoutas e Manaus.	"LOIDE PANAMA" Sairá a 13 do corrente, para: Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanguet, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova.
"JANGADEIRO" Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Natal e Cabedelo.	"LOIDE NICARAGUA" Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston.
"A. ALEXANDRINO" (Passageiro/Carga) Sairá a 29 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilacoutas e Manaus.	

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44 e com as Agências de Viagem e Turismo.

O Sr. Cristiano Machado em...

Em última análise, o amor materno não se pode submeter a regras. Sei perfeitamente disso, mas é apenas uma orientação das progenitoras, para que saibam reprimir um pouco desta chama sagrada insubstituível, que é o amor materno, este laço sublime "binômio mãe e filho" e receberão a futura recompensa, tendo filhos que neles realizarão, talvez, os seus castelos imaginários, os seus ideais de jovens. Geralmente os pais querem ver nos filhos aquilo que as circunstâncias da sua época não lhes permitiram. O seu sonho desfeito encontra na realização do filho adulto, uma satisfação íntima e discreta. Terá melhor sorte do que tive. Lembrem-se: A EDUCAÇÃO É CAPAZ DOS MAIORES MILAGRES! Ela tem por objetivo formar crianças felizes dentro de uma sociedade feliz e é este o principal fim da educação. A criança representa um produto desta sociedade. A nossa finalidade exclusiva é fornecer-lhes estas noções para a sua felicidade e a dos seus filhos. A ciência tem um objetivo profundo: ajudar que grandes massas da humanidade possam participar sempre, mais e mais, dos resultados científicos. Ficaria satisfeito de que meu

Clinica de Crianças DO DR. LUIZ LANDEN

Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura

Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)

CONSULTÓRIO: HADDOCE LOBO, 153-1.º andar Segundas, quintas e sextas Das 8 às 11

Diariamente — 28-4319.

Mundandades

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os nossos conterrâneos: Sr. Bento Bastião Pereira, Sr. Manoel de Brito, Leônidas Gonçalves de Melo e Inezil Pires Marinho.

— Transcorreu hoje, o aniversário natalício do Dr. Otacilio Dantas dos Santos, médico da Prefeitura.

— A data de hoje, também o aniversário natalício da Sra. Maria Luiza Resano, esposa do Coronel Afonso Resano. Figura de nossa alta sociedade, a aniversariante receberá, por certo, a manifestação de apreço a que merecidamente for.

— Faz anos amanhã, a Sra. Lúcia de Barros Castro, esposa do Sr. A. Barros Castro.

SRA. MARIA DA GLÓRIA SANTOS ALVES — Completa hoje, mais um aniversário natalício, a Sra. Maria da Glória Santos Alves, esposa do Sr. Manoel Alves Pires.

A aniversariante que destruiu grande conceito em nosso meio social, receberá hoje, em sua residência, as felicitações em apreço de grandes amigos e pessoas amigas.

BOIVADOS

Acharam-se mortos, e os entes chorando por morte, e a Sra. Glória Yolanda Pinheiro, filha da viúva Glória Lantini, com o Sr. Manoel Nogueira Couto Filho, filho da viúva Glória Nogueira.

Tendo go e pedido feito à data aniversário, domingo último, da genitora da noiva, e seu largo círculo de relações, retribuído com o grau de reconhecimento, ofereceu uma recepção íntima às pessoas das distintas famílias que ora se entrelaçam.

ROMENAGENS

DR. MOZART LAGO — Realizou hoje, terça-feira, às 12.30 horas, na Universidade "A Campanha", na Praia Vermelha, o almoço que amigos e admiradores do Dr. Mozart Lago lhe ofereceram, por motivo de sua criação política, visando a sua criação política, visando a sua criação política, visando a sua criação política.

— Em homenagem de ter sido nomeado Rector da Universidade do Brasil, amigos e colegas do Professor Decio Costa vão prestar-lhe uma homenagem no próximo dia 19, constante de um almoço no Jockey Club, às 12 horas.

— Os colegas da turma do Dr. Antônio Pinto, chefe da seção criminal do Tribunal de Justiça, vão oferecer-lhe uma homenagem no próximo dia 19, reunindo-se em banquete no restaurante Bolero, em Uruguaçu.

GENERAL SAN MARTIN — Fazendo aniversário, a data comemorativa do General San Martín, projetamos nesta capital diversas comemorações.

MODAS DE OURO

O Sr. Samuel da Cunha Passos, funcionário da Marinha e sua esposa D. Atlinda da Silva Passos, comemoram hoje, o 50º aniversário de seu casamento.

Por esse motivo os filhos, neta e netos do casal, farão celebração, às 12.30 horas, desse dia, uma missa em ação de graças na Igreja da Nossa Senhora da Conceição.

CASAMENTOS

SRTA. MARINA ELIZABETH CARNEIRO SR. GABRIEL S. DA SILVA COSTA — Unem-se hoje, pelas lazes matrimoniais a Benhorinha Marina Elizabeth Barbosa Carneiro, filha da Sra. viúva Dr. Otávio Barbosa Carneiro com o Sr. Gabriel Santana da Silva Costa, filho do Sr. Orosimbo da Silva Costa e da Sra. D. Gabriela Santana Costa.

A cerimônia religiosa realizou-se às 18 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, no Leblon.

SRTA. LEILAH PINTO LIMA SR. MARCELO PIMENTEL — Com a Benhorinha Leilah Pinto Lima, filha do casal Edgard Pinto de Lima, casou-se o Sr. Marcelo Pimentel, neto do colega de imprensa e filho do casal Mirabeau Pimentel. O ato religioso realizou-se na Igreja da Glória do Outeiro.

— Com a Benhorinha Joyce, filha do Sr. e Benhora Pedro Schubert, casou-se hoje, terça-feira, o Sr. Otávio Maciel, filho do Sr. e Benhora Delmar Antunes Maciel. A cerimônia religiosa será realizada às 17.30 horas, na Igreja do Carmo, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Realiza-se hoje, às 9.30 horas, na Igreja da Conceição, o casamento da Benhorinha Maria Elise de Fomosa Tomaghi, filha do médico e Sr. Ernesto Tomaghi, com o Sr. Alberto Fomosa Grabowsky, filho da viúva Frons Grabowsky.

FACSIMIENTOS

BERNINA LEILA — Em casa o Sr. do casal Sr. Heitor Duarte Fomosa, funcionário do Instituto Heitor e Sra. D. Leila Rodrigues Fomosa, pelo casamento de galante moço.

O feliz casal que reside em Nova Friburgo, no Estado do Rio, tem sido muito homenageado.

CONFERÊNCIAS

A fim de realizar várias conferências nesta capital, acaba de chegar o Professor Juan Nacio, docente da Faculdade de Ciências Médicas de Buenos Aires.

Realizar-se-á amanhã, às 20 horas, no auditório do IAPETO, Avenida Graça Aranha, 35, 1º andar, a terceira conferência de curso sobre a "Psicologia Existencial de Karl Jaspers".

para, lecionado pelo Professor Hugo Ludwig Leppmann. Será tratada nessa ocasião o tema da "Psicologia da obra filosófica de Jaspers: Epistemologia e Ontologia". O complexo dos horizontes (Das Umgriffende) que nós somos. — O complexo dos horizontes como o próprio ser.

CURSOS

Proseguindo em seus cursos de Periodontia, realiza hoje, a Associação Brasileira de Odontologia uma reunião, às 20.30 horas, em que se fará o divórcio.

Dr. Oromédo Prado Filho, "A terminologia de estudo da Periodontia"; Dr. Evandro de Castro, "Periodontia Preventiva" — **INVESTIGAÇÃO FALCIMENTOS**

SRA. ADELIA FONTES MACIEL — No Hospital da Fundação Getúlio Vargas, à Rua Mariz e Barros, onde se encontra internada, faleceu, em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel. A extinta, que nasceu em 18.30 horas, a Sra. Adelia Fontes Maciel.

Cinema

LIZZIE

Chamam Lizabeth Scott na intimidade apenas de *«Lizette»*. Seu nome verdadeiro é Elizabeth, mas a vogal inicial foi suprimida por ela para que tornasse mais original, despertando mais a atenção.



LIZZIE

relias são como as bordas deste abismo inexplorável. Suas narinas são vibrantes e seus lábios sensuais. Seus traços faciais lembram um pouco o lobo faminto ou a mulher sedenta de amor. Sua voz é quente, tropical, ao mesmo tempo que acariadora e perturbadora dos sentidos.

Mias Scott, este admirável tipo, ganhava a vida servindo de modelo para fotografias de moda, antes que a «descobrissem» e a levassem para Hollywood, onde, tal como Júlio César, chegou, viu e venceu. Foi lançada como estréia, logo, em *«You Came Along»* (Amargura íntima), uma das boas coisas que John Farrow dirigiu. Estudara algum tempo numa escola de arte dramática, tendo ingressado na Broadway. Esta a sua prática. Hoje já tem mais de meia dúzia de filmes e sua situação na Meca do Cinema é invejável. Apesar disso seu isolamento é grande pois vive só, num pequeno apartamento sem luxo. Tem como principais manias o gosto pela leitura e o colecionador animal de vidro. E' fiel praticante do catolicismo.

Lizzie não é nada cada vez mais alto na carreira pela qual enveredou, por culpa exclusiva dos que a têm sob suas ordens. Ela pode ser das melhores atrizes do cinema americano, dependendo apenas de saber-se conduzir o seu talento que ela cuida sempre de aperfeiçoar, possuindo mesmo uma cultura musical e literária que a distingue da generalidade.

Lizabeth já contracenou com Bart Lancaster, Humphrey Bogart, Van Heflin, Victor Mature, Dick Powell, Robert Preston etc., além de Robert Connolly que foi aquele que teve a sorte de aparecer pela primeira vez ao seu lado. Os diretores que a tiveram como elemento decorativo além da colaboradora eficaz, em suas obras, foram Jacques Tourneur, Robert Siodmak, Byron Haskin, John Cromwell, André de Toth e Lewis Allen, sendo que onde melhor apareceu foi no filme de Haskin *«Entramha»* fascinação, excepcionando sua primeira aparição que foi verdadeiramente estupefata.

A descoberta de Hal Wallis vai aparecer-nos uma vez mais, agora em companhia do seu primeiro galã, Robert Connolly. O filme é *«Amor até morrer»* (Paid in Full), dirigido por William Dieterle que, se não tem estado muito seguro ultimamente, não deixa de ser dos bons cineastas de Hollywood. Esta película conta ainda com o concurso de Diana Lynn, Eve Arden, Stanley Ridges, Frank Mac Hugh, Ray Collins e Kristine Miller. O diretor de fotografia é Leo Tover e a partitura musical, com a Victor Young faz-la. Este é o próximo cartaz da Paramount no Cineland.

LUIZ CARLOS

O DIA DE N. S. DA GLÓRIA

O mundo católico celebra hoje um dos seus dias mais significativos com a morte anagnônica e Glória de Maria Santíssima. Foi a privilegiada para a concepção de Mesias que veio ao mundo para tirar o pecado aos falstos, como foi também a grande heroína em aqueles instantes da Via Crucis, vendo com os seus olhos e chorando pelo seu coração a prática da iniquidade desde o pretório até o calvário e daí ao sepultamento de Arimatéia.

SOLENIIDADES DE HOJE

LARGO DO MACHADO

Na Matriz da Glória, Largo do Machado, haverá missas rezadas, com cânticos, a partir das 5.30.

As 11 horas, missa solene com grande orquestra e pregação.

As 20.30 solene Te-Deum.

NO GLORIA DO OUTEIRO

Haverá missas rezadas às 6.30, 7.30 e 8.30.

As 10 horas — Solene Missa Pontifical oficiada por S. Eminentíssima e Sr. Cardeal D. Jaime de Barros Câmara. — Ocupará a tribuna sagrada a Revmo. Padre Policarpo dos Santos.

Orquestra e coro masculino sob a direção do maestro Ricardo Galli.

Todas as solenidades da Missa Pontifical serão irradiadas gentilmente pela Rádio Vera Cruz.

Após o Pontifical, recepção, no Consistório, a S. Exza. o Sr. Presidente da República e a S. Eminência e Sr. Cardeal, onde serão homenageados pela Irmandade.

As 17 horas — Procissão pelo adro e adjacências da Igreja da Sagrada Imagem de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. A recolher-se a Procissão será carregada o *«Te-Deum Laudamus»*, oficiando o Exmo. e Revmo. Monsenhor Virgílio Lapenda, Vigário da Paróquia e subirá ao pulpito o Revmo. Mons. Helder Câmara, encerrando-se a solenidade com a bênção de Santíssimo Sacramento. (A procissão será organizada às 16.30 horas).

Estarão em exposição: na Igreja — a relíquia e o andar de Nossa Senhora — e no Museu — as jóias de Nossa Senhora.

LANÇAMENTOS E REPRISAS DA SEMANA

«Vitória de destinos» — Pathé, Presidente, Coliseu e Paratodos.

«Almas em chamas» — Vitória, Roxy, América, Eldorado e Madureira.

«Se eu fora rei» — Plaza, Parisienne, Antéria, Olinda, Star, Colossal, Primor, Ritz, Hadock Lobe e Mascote (reprise).

«Má e a carne» — S. José.

«Miranda, a cereleia» — Odeon.

«A sombra da outra» — S. Luiz, Palácio, Rian, Carica, Ipanema, Ideal, Avenida, Maracanã e Monte Castelo.

«Aquele beijo à meia-noite» — Metros.

O Prêmio do SAPS

Encerrou-se a Exposição de Pintura que o SAPS promoveu como parte do programa comemorativo da 1ª Semana da Alimentação.

A Comissão Julgadora dos trabalhos expostos proferiu o seu veredicto, proclamando vencedora do prêmio de aquisição (dez mil cruzeiros), oferecido pelo SAPS, a pintora Maria Leontina. Da comissão que era integrada pelos Srs. Mauro de Moraes, Flávio de Aquino, Santa Rosa, Antônio Bento, Mário Barros e Quirino Campolongo, apenas foi divergente o voto de um crítico que propôs fosse o prêmio dividido em duas partes (de sete mil e de três mil cruzeiros), em favor dos pintores Ahnês de Paula Machado e Imma José de Paula.

A notícia que damos acima, e a íntegra do texto fornecido à imprensa sobre o julgamento dos trabalhos apresentados na interessante exposição de pintura que o SAPS teve a feliz ideia de promover, enriquecendo assim, de maneira notória, o seu programa comemorativo da 1ª Semana da Alimentação.

Com satisfação que constatamos a vitória da talentosa pintora paulista Maria Leontina Doca, antiga discípula de Lacer Segall e cuja exposição recentemente realizada no Rio, teve os aplausos unânimes da crítica carioca. E' fato curioso e justo, e muito de honra adiver, a divulgação de votos postais dos membros de um júri de arte, coisa que jamais se fez entre nós, e que no entanto tem o mérito de proporcionar a responsabilidade assumida pelos mesmos. Lamentamos que tivemos sido o único a discordar dos outros colegas, não acertando com o nosso voto no digno candidato que foi eleito da preferência de todos os outros. Isso nos obriga a justificar o nosso voto, o que faremos proximamente, propo-

Teatro

A CASA DO PÃO

Por A. G.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Em nome do espetáculo e da arte, não se pode deixar de dizer que a Sra. Isabel, com a sua interpretação, não apenas deu vida à obra, mas também a ela, no mais puro sentido artístico, com a sua interpretação, não apenas deu vida à obra, mas também a ela, no mais puro sentido artístico.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Isabel a casa do pão, uma peça com o título de *«A Casa do Pão»*, do espanhol Calvo Celler, na tradução de João de Almeida, encenada e apresentada contendo a Sra. e Sr. Artista.

Música

"RIGOLETTO", DE VERDI

AMARILIO DE ALBUQUERQUE

Fomos ouvir na sexta-feira última, no Teatro Municipal, o *«RIGOLETTO»* de Verdi, possuído de um mau procedimento. Não sabemos por que a atmosfera que se respirava ali não era boa.

Na noite passada, com um *«BALLO IN MASCHERA»*, quando Leonardo Warren reapareceu ao nosso público, constatamos a assistência aqui uma diminuição na sua vez, e que, entretanto, não o impediu de cantar magnificamente o papel que lhe coube. Agora, no protagonista da obra de Verdi, uma responsabilidade enorme e a primeira intervenção em cena, pudemos verificar que algo de anormal lhe acontecia. Preocupado, como se achava, com as suas condições físicas, e grande barba americana, parecia, quando cantava, um pouco de um homem que se achava a uma distância de um século do seu tempo.

Na noite passada, com um *«BALLO IN MASCHERA»*, quando Leonardo Warren reapareceu ao nosso público, constatamos a assistência aqui uma diminuição na sua vez, e que, entretanto, não o impediu de cantar magnificamente o papel que lhe coube. Agora, no protagonista da obra de Verdi, uma responsabilidade enorme e a primeira intervenção em cena, pudemos verificar que algo de anormal lhe acontecia. Preocupado, como se achava, com as suas condições físicas, e grande barba americana, parecia, quando cantava, um pouco de um homem que se achava a uma distância de um século do seu tempo.

Na noite passada, com um *«BALLO IN MASCHERA»*, quando Leonardo Warren reapareceu ao nosso público, constatamos a assistência aqui uma diminuição na sua vez, e que, entretanto, não o impediu de cantar magnificamente o papel que lhe coube. Agora, no protagonista da obra de Verdi, uma responsabilidade enorme e a primeira intervenção em cena, pudemos verificar que algo de anormal lhe acontecia. Preocupado, como se achava, com as suas condições físicas, e grande barba americana, parecia, quando cantava, um pouco de um homem que se achava a uma distância de um século do seu tempo.

Na noite passada, com um *«BALLO IN MASCHERA»*, quando Leonardo Warren reapareceu ao nosso público, constatamos a assistência aqui uma diminuição na sua vez, e que, entretanto, não o impediu de cantar magnificamente o papel que lhe coube. Agora, no protagonista da obra de Verdi, uma responsabilidade enorme e a primeira intervenção em cena, pudemos verificar que algo de anormal lhe acontecia. Preocupado, como se achava, com as suas condições físicas, e grande barba americana, parecia, quando cantava, um pouco de um homem que se achava a uma distância de um século do seu tempo.

Na noite passada, com um *«BALLO IN MASCHERA»*, quando Leonardo Warren reapareceu ao nosso público, constatamos a assistência aqui uma diminuição na sua vez, e que, entretanto, não o impediu de cantar magnificamente o papel que lhe coube. Agora, no protagonista da obra de Verdi, uma responsabilidade enorme e a primeira intervenção em cena, pudemos verificar que algo de anormal lhe acontecia. Preocupado, como se achava, com as suas condições físicas, e grande barba americana, parecia, quando cantava, um pouco de um homem que se achava a uma distância de um século do seu tempo.

Na noite passada, com um *«BALLO IN MASCHERA»*, quando Leonardo Warren reapareceu ao nosso público, constatamos a assistência aqui uma diminuição na sua vez, e que, entretanto, não o impediu de cantar magnificamente o papel que lhe coube. Agora, no protagonista da obra de Verdi, uma responsabilidade enorme e a primeira intervenção em cena, pudemos verificar que algo de anormal lhe acontecia. Preocupado, como se achava, com as suas condições físicas, e grande barba americana, parecia, quando cantava, um pouco de um homem que se achava a uma distância de um século do seu tempo.

Na noite passada, com um *«BALLO IN MASCHERA»*, quando Leonardo Warren reapareceu ao nosso público, constatamos a assistência aqui uma

o "crack" da primeira rodada

nas rodadas e campeonato carioca

A primeira rodada do Campeonato Carioca de Futebol, disputada no domingo, 15 de janeiro, em Maracanã, foi marcada por uma série de expulsões e decisões polêmicas. O jogo entre o Flamengo e o Botafogo, que deveria ter sido o primeiro, foi interrompido por uma explosão no estádio, resultando na suspensão do jogo. A partida entre o Vasco e o Fluminense também foi marcada por incidentes, com o Vasco vencendo por 2 a 0.

Na rodada seguinte, o Flamengo venceu o Botafogo por 3 a 0, enquanto o Vasco venceu o Fluminense por 2 a 0. O jogo entre o Botafogo e o Vasco também foi marcado por incidentes, com o Botafogo vencendo por 1 a 0.

A segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol reuniu os seguintes jogos: Botafogo x Flamengo, Vasco x Fluminense, e Botafogo x Vasco. Os jogos foram disputados no domingo, 22 de janeiro, em Maracanã.

O jogo entre o Botafogo e o Vasco foi marcado por uma explosão no estádio, resultando na suspensão do jogo. A partida entre o Vasco e o Fluminense também foi marcada por incidentes, com o Vasco vencendo por 2 a 0.

Na rodada seguinte, o Flamengo venceu o Botafogo por 3 a 0, enquanto o Vasco venceu o Fluminense por 2 a 0. O jogo entre o Botafogo e o Vasco também foi marcado por incidentes, com o Botafogo vencendo por 1 a 0.

A segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol reuniu os seguintes jogos: Botafogo x Flamengo, Vasco x Fluminense, e Botafogo x Vasco. Os jogos foram disputados no domingo, 22 de janeiro, em Maracanã.

Nova temporada internacional

Sob os auspícios da Confederação Brasileira de Basquetebol, teremos dentro de poucos dias, nova temporada internacional, com o concurso da famosa equipe dos "Falcões de Chicago", da Bowling Green University, portadora de um nível técnico dos mais brilhantes, uma vez que Chicago e Nova York, ostentam a hegemonia da bola ao cesto no norte americano. Haverá jogos durante 30 dias, em São Paulo, Belo Horizonte, Campinas, Santos, Sorocaba, Ponta Grossa, Juiz de Fora, Niterói e outras cidades. Aqui no Rio, participará do Torneio Preparatório do Mundial, contra as seleções do Rio, S. Paulo e Minas. Como se verifica, será das mais importantes a temporada dos Falcões de Chicago.



HERMES já pertence ao Flamengo

Conforme antecipamos, o Sr. Francisco de Abreu seguiu para Porto Alegre, a fim de ultimar as negociações para a transferência do atacante Hermes, do Grêmio, para o Flamengo. De fato, as primeiras horas da tarde o Sr. Francisco de Abreu comunicava, telefonicamente, ter encerrado satisfatoriamente as negociações. Hermes deverá viajar hoje ou no máximo quarta-feira cedo para esta capital, a fim de participar dos treinos desta semana e fazer a sua estreia já no próximo domingo. Tentará ainda o Sr. Francisco de Abreu a conquista de Adãozinho, cujo contrato vem sendo pretendido pelo clube da Gávea. E adianta-se que não ficará somente nisso, pois o Flamengo necessita urgentemente de outros reforços a fim de participar da corrida em busca do título máximo da cidade.

Jogará o VASCO no Estádio Municipal

Movimento nas Entidades

A CBD recebeu uma carta do Sr. Alberto Martins Fernandes, chefe da delegação da Espanha na Copa do Mundo, solicitando a renúncia de estatutos e dos regulamentos de todos os esportes a cargo da CBD.

Reunio-se quarta-feira, o Conselho Técnico de Tênis de Mesa. O América rescindiu o contrato do jogador Jales, amigavelmente.

A CBD recebeu denúncia da Liga de Birra Mansa, contra a Federação Mineira que permitiu a participação do jogador, Marinho Nunes, em jogos do Campeonato sem a necessária transferência.

O Conselho Técnico de Ciclismo reuniu-se à quinta-feira. Amanhã não haverá expediente na CBD.

A Federação Paranaense enviou a CBD a relação dos atletas que participarão do Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, a realizar-se no dia 22 em Petrópolis.

Os cruzmaltinos prepararam-se para entrar no jogo. Hoje haverá um rigoroso treino individual em São Januário. Quarta-feira será realizado o ensaio coletivo. Sexta-feira o ajuste final. Eli, é possível que jogue, uma vez que vm melhorando da distensão muscular que o afastou da atividade ainda no selecionado brasileiro. Tesourinha, também está em período de recuperação. A sua presença domingo próximo está dependendo do pronunciamento do Departamento Médico. Sexta-feira, por ocasião

A Federação Metropolitana de Voleibol solicitou a CBD a devolução da licença para a Senhora Margarida Teresa Nunes, do Botafogo, a integrar a equipe do Icaral, que vai a Montevideu.

A Federação Paranaense enviou a CBD a relação dos atletas que participarão do Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, a realizar-se no dia 22 em Petrópolis.

A Federação Mineira solicitou a CBD inscrição no Campeonato Brasileiro de Voleibol.

A sua presença domingo próximo está dependendo do pronunciamento do Departamento Médico. Sexta-feira, por ocasião

O Clube de Tênis de La Paz

Uma fórmula para solucionar o impasse

Ontem almoçaram os Srs. Coronel Póvoa, Ciro Aranha, Artur Pires, Antônio Avelar e Inocêncio Pereira Leal. Palestraram sobre a questão do Estádio abandonando vários aspectos da questão, recorreu-se a uma fórmula para solucionar o caso e deve notar-se que há boa vontade de ambas as partes. Tudo parece encaminhado para uma solução satisfatória. Podemos adiantar que o Vasco tem um plano que resolveria a questão. Deverá haver novo encontro e então

o assunto será ventilado de forma positiva e mais concreta, já que hoje parece ter havido apenas uma sondagem para verificar até onde vai a intransigência das partes.

Interestadual da basquetebol

Esta noite na quadra ginásio da Gávea, terá lugar a última partida da temporada interestadual de Bola ao Cesto, quando a seleção de Ponta Grossa, enfrentará reforçada do botafoguense Guilherme, a equipe do Flamengo, vice-campeã deste ano. Essa partida deve agradar embora se reconheça a maior categoria dos rubro-negros, pois os paranaenses não conseguiram vencer o Botafogo e o Mackenzie, nas partidas anteriores. A dupla arbitragem está aos cuidados de Luiz Marzano e Ivo Cinli.

Alterações no team do Botafogo

O revês experimentado pelo Botafogo, ante o América, mereceu um relatório de Carvalho Leite que deverá avistar-se com o presidente Carlos Rocha a fim de serem tomadas as providências necessárias para evitar novos reveses capazes de dificultar ainda mais as pretensões dos alvi-negros neste campeonato. Dentre as alterações que se anunciam estaria a inclusão de Richard na zaga voltando Juvenal para a intermediária, além da volta de Geninho a vanguarda botafoguense.

No Rio, a cientista norte-americana que descobriu a "Terramicina"

Por uma aeronave "El Condado del Cielo" da Braniff Airways chegou, ontem, ao Rio, procedente dos Estados Unidos, a Dra. Gladys L. Hobby, professora da Universidade de Columbia, que vem participar do V Congresso Internacional de Microbiologia, a ser realizado em Petrópolis.

A Dra. G. L. Hobby, nome de alta expressão nas esferas científicas do mundo, é autora dos trabalhos que redundaram na descoberta da "Terramicina".

Associação de Voluntárias Ana Neri

Realiza-se hoje, as 20,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a solenidade de formatura das alunas voluntárias e auxiliares de Enfermagem da Escola de Auxiliares de Enfermagem mantida pela Associação de Voluntárias Ana Neri.

Transcorrendo nessa mesma data o 4º aniversário do setor de costura e bandagens daquela instituição, as Voluntárias farão celebrar a missa às 9 horas na Capela N. S. das Graças no Hospital Geral da Santa Casa de Misericórdia.

Exercícios de on-em na Gávea

Os trabalhos de ontem na Gávea foram os seguintes:

- BROTINHO — L. Meszaro — 1.300 metros, em 85";
- LANDA — U. Cunha — 1.200 metros, em 77" 3/5;
- LORD POLAR — E. Cardoso — 1.400 metros, em 85";
- STRATEGY — G. Costa — 1.200 metros, em 77" 3/5;
- CONTESSA — Salomão — 1.400 metros, em 90" 3/5;
- TORPEDO — J. Morgado — 1.400 metros, em 86";
- PANITA — U. Cunha — 1.400 metros, em 83";
- CAMELOT — V. Meireles — 1.400 metros, em 88" 2/5;
- MYGALA — Geraldo — 1.600 metros, em 108";
- PILE — E. Castillo — 1.000 metros, em 65" 4/5;
- PARLAMENTO — A. Portinho — 1.000 metros, em 64";
- CRATO — Salomão — 1.600 metros, em 98" 4/5;
- APUVO — O. Ullóa — 2.400 metros, em 158" 3/5;
- DIP — Meszaro — 1.500 metros, em 97" 2/5;
- LIZETTE — O. Macedo e CAVIUNA — Lad — 1.300 metros, em 86";
- CID — Salomão — 2.400 metros, em 158", com 104" 2/5 para a última milha;
- OBSTACULO — B. Ribeiro — 1.000 metros, em 67";
- HELAS — D. Ferreira — 1.600 metros, em 105" 2/5;
- LYS — O. Ullóa — 1.300 metros, em 84" 3/5;
- LEUCA — O. Castro — 1.400 metros, em 81";
- POXIAX — A. Ribas — 1.500 metros, em 97" 4/5;
- VOLAGE — D. Ferreira e GUARACA — J. Ullóa — 1.400 metros, em 87" 4/5, venceu a última milha;
- ELAGOL — V. Meireles e OSILDA — F. Machado — 1.200 metros, em 77", melhor para Elagol;
- COMENDADOR — J. Portinho — 1.500 metros, em 96" 4/5;
- JARINO — A. Brito — 1.500 metros, em 103";
- CARRASCO — A. Ribas — duas partidas, a 1ª de 600 metros, em 38" e a 2ª de 1.000 metros, em 61" 4/5;
- LITERAL — Meszaro — 1.600 metros, em 106";
- ABUNAN — E. Coutinho — 1.500 metros, em 100";
- LAURINA — Rigoni — 1.200 metros, em 75" 4/5;
- PARIS — P. Coelho e ITABERA — VA — J. Graça — 1.200 metros, em 77";
- NEGRA MARIA — U. Cunha — 1.300 metros, em 87";
- LESTE — Geraldo — 1.600 metros, em 106" 2/5;
- JILKA — Rigoni e JOAOSINHO — Valdemiro — 1.400 metros, em 82";
- IGUAPE — A. Barbosa — 1.400 metros, em 93";
- CORAJE — E. Castillo — 3.000 metros, em 126" 4/5;
- ROSEPHORADO — I. Pinheiro — 1.500 metros, em 108";
- RADAR — Irigoyen — 2.040 metros, em 130", com 102" para a última milha;
- ABOTMO — Ollio e SKETCH — Tinoco — 1.400 metros, em 81";
- VAIDOSO — Tavares — 1.400 metros, em 83";
- DARWIN — Rigoni — 1.000 metros, em 105";
- BARRAN — E. Silva — 1.300 metros, em 100";
- PURITAQUI — Rigoni — 2.040 metros, em 137", com 108" para a última milha. Chevette esperou nas 1.400 metros e chegou em 100";
- GUIDO — J. S. Silva e ROLANDE — C. Galli — 1.300 metros, em 87";
- GUARAZ — E. Castillo — duas partidas: 1ª de 600 metros, em 38" e a 2ª de 1.000 metros, em 65";
- HEREMON — Lad e LA FLORENTE — O. Ullóa — 1.400 metros, em 90" 5/5;
- ATREVIDO — E. Comara — 1.800 metros, em 84" 4/5;
- ARSENAL — A. Brito — 1.300 metros, em 86";
- JEFFY — Meszaro — 1.400 metros, em 90";
- AMY — Rigoni — 1.600 metros, em 104" 4/5;
- LOVELACE — O. Ullóa e LILY — Leighton — 1.300 metros, em 83" 2/5;
- VITORIA DO PALMAR — Meszaro — 1.400 metros, em 92";
- LANTEJOULA — Leighton e LAVORNIO — J. E. Ullóa — 1.600 metros, em 64";
- LIBANO — Serra e JURUJUBA — J. Graça — 1.300 metros, em 85" 2/5;
- KARBOLITO — Benitez e JVAL — Inácio — 1.400 metros, em 95";
- BOLA DOURADA — Tomaz — 1.000 metros, em 64";
- SATIRO — Lad — 1.400 metros, em 91" 2/5;
- ITAMOJI — Serra — 1.400 metros, em 92";
- PETEUN — Cardoso — 1.000 metros, em 66" 2/5;
- CHEFE — J. Araújo — 1.200 metros, em 78";
- MUCHACHO — E. Silva — 1.400 metros, em 91";
- MALANDRO — Pinheiro e URENO — Ot. Reichel — 1.600 metros, em 103" 2/5;
- PORTUGAL — Ot. Reichel e HIRON — V. Meireles — 1.600 metros, em 111";
- MACANUDO — E. Moreira — 1.600 metros, em 108";
- CORRETOR — C. Brito — 1.400 metros, em 89" 1/5;
- MACABU — M. Coutinho — 1.400 metros, em 88" 2/5;
- CRUZ MONTIEL — Irigoyen — 2.040 metros, em 129" e 1.600 metros, em 100" 1/5.

Castigo para os jogadores

No jogo no Maracanã, Zezinho e Osmar, abriram o escudo de expulsões, no campeonato Municipal. A situação desses dois jogadores é perigosa e o castigo que deverão receber do Tribunal de Justiça depende da forma por que tenham sido citados na sumula ou nos relatórios dos delegados. Nos jogos de aspirantes, foi expulso o médio esquerdo do Bangu, que também está na situação dos dois anteriores. Tudo correu bem nos jogos de juvenis.

situação. Quanto a renda, as coisas andaram bem: 357.637,00 é uma boa soma para a primeira rodada, quando ainda não há propriamente situação a definir-se. Quem levou a melhor foi o Vasco, que já começou a ganhar mesmo sem ter jogado. E justamente ele, que é o mais forte dos concorrentes. A disciplina não andou bem: Osmar e Zezinho foram expulsos, e um aspirante, o médio esquerdo banguense também foi posto fora de campo. E houve jogo violento, mesmo no Maracanã, onde Malcher deixou correr o jogo. Os expulsos estão correndo perigo, na dependência da sumula dos juizes. E a semana se inicia com preparativos febris, no sentido de recuperar o terreno perdido. Assim foi a primeira rodada do certame.

Silas tratando de Renato e Zinho

Está em São Paulo o atacante Silas, que levou a missão de sondar a possibilidade de trazer o médio Zinho e o ponteiro Renato, para o Fluminense. Silas deverá regressar amanhã com a resposta. Quanto a Rodrigues Andrade, o Fluminense espera uma resposta urgente. Sábado foi pedida uma solução rápida porque se não for possível a vinda do crack uruguaio, o Fluminense procurará outro elemento.

Rato vai fazer radiografia

Rato, o atacante do São Cristóvão, sofreu forte pancada no tornozelo, durante o jogo de ontem. Como hoje tivesse apresentado o tornozelo bastante inchado, foi encaminhado ao Departamento Médico Para fazer uma radiografia. Marujo, que teve uma ferida na cabeça, não teve qualquer complicação e deverá participar do treino coletivo, determinado por Afonso para amanhã, no campo do Bonsucesso, às 15 horas.

INDISCIPLINA NA PRIMEIRA RODADA

O campeonato começou, e para o público começou de maneira bem a seu gosto: com surpresas e mais surpresas. A noite levou a palma, pois Olaria empatou, América venceu Bangu fez goleada, e Madureira foi a sensação. Os chamados grandes, andaram mal. O Fluminense não foi além de um empate e acabou quase perdendo. O Flamengo não teve linha para ganhar o jogo, e o Botafogo se mostrou desorientado na cancha. Haverá reação? Parece que sim, pois os grandes já enviaram emissários por aí afora, rapidamente, para resolver a sua

Convite ao Vasco

O Grêmio, campeão gaúcho, insiste junto ao Vasco para jogar em setembro próximo um amistoso com o Vasco, na data do aniversário do clube gaúcho. O assunto está sendo estudado para ver a possibilidade de atender a pretensão do clube sulino.

Não correrá o "Dr. Frontim" o cavalo Nimrod

Nimrod não tomará parte no G. P. "Dr. Frontim", domingo próximo, reservando-se para correr no "Jockey Club Brasileiro". Ao que parece, o representante do Stud Mocha Paulista no Dr. Frontim, será Puritiqui.

Opinião

alhela

O CUSTO DA VIDA

Há um decênio aproximadamente, iniciou-se o processo da corrida vertiginosa entre preços das utilidades e salários. Estes aumentam, desafiando um pouco o orçamento dos que vivem de remuneração fixa, mas logo em seguida, em refluxo, aumentam os preços das utilidades, subindo a níveis muito superiores do que seria lícito esperar, anulando o reajustamento feito e desequilibrando, mais do que antes, o binômio receita-despesa do assalariado.

É uma corrida apocalíptica, na qual as classes assalariadas levam nitida desvantagem. Os intermediários e os grupos capitalistas, também, nada aproveitam desse estado de coisas. É o reajustamento econômico-social, em sua mais gritante realidade.

Faz-se mister que se confesse, ser isso, lamentavelmente, um dos mais dolorosos transtornos por que atravessamos.

Notamos, contristados, que o problema cada vez mais se agravava, sem que nenhuma solução razoável seja apresentada para o mesmo. Cada vez mais aumenta a diferença entre o "salário nominal" e o "salário real". Aquele expresso pelo valor absoluto do segundo pelo valor do equivalente em utilidades, como sabemos.

Compete aos governantes, garantir aos cidadãos a remuneração suficiente para manter a sua subsistência normal, em época do trabalho dispendido. Não importa que o salário nominal seja de Cr\$ 1.000,00 — Cr\$ 10.000,00 — ou Cr\$ 100.000,00, e necessário que esse salário represente, na realidade, o conjunto de utilidades de que cada um necessita para viver.

Na situação atual, quando o salário mínimo ainda é de Cr\$ 285,00 por mês, paralisando a vida econômica, é impossível continuar a pagar salários de Cr\$ 1.000,00 — 2.000,00 — 10.000,00 e tantos de pagar mais do Cr\$ 1.000,00 pelo aluguel mensal de um quarto.

Positivamente não está certo!

RICARDO VALLE

Outro desastre de avião no Rio Grande do Sul

(Conclusão da página 1)

viço de sua profissão, deixara, na manhã de hoje, esta capital com destino a Lagado, usando para isso um taxi aéreo da Empresa Guarani, que partiu do aeroporto local, às 9,30 horas. Já nas proximidades de São Jerônimo, caiu uma das asas do avião, tendo o aparelho se precipitado no solo, matando os dois tripulantes. Voltaire Pires era considerado um dos mais renomados criminalistas do Estado e possuía movimento de banca de advocacia na capital. Começou sua vida humilde, tendo sido inclusive marqueteiro da Viacão Férrea do Rio Grande do Sul, foi mais tarde funcionário do "Diário de Notícias", conseguindo, depois de muita luta, um título de bacharel em Direito. Voltaire Pires era casado e deixava esposa e um filho, estudante de Direito.

Consolidam-se as posições norte-americanas

(Conclusão da página 1)

esta foi destruído neste setor. Rio maior oriental, forças combinadas, norte-americanas e sul-coreanas lutam violentamente contra o 12º divísião comunista coreana. O exército do Polong ainda continua em poder das forças democráticas aliadas conquistando a cidade do mesmo nome tendo sido ocupada por uns 270 soldados americanos e um não determinado número de guerrilheiros. O comandante declara ainda que a situação nas vizinhanças de Yongdok continua instável.

ATAQUE MACIÇO DA AVIAÇÃO COM A 5ª FORÇA AEREA NORTE-AMERICANA NA COREIA

(U. P.) — O comando da 5ª Força aérea norte-americana informa hoje que os aviões aliados destruíram 12 caminhões comunistas que se dirigiam para a região de Wagon, procedentes de Kumhion e Tsejoo. Esta informação refere-se ao ataque de aviação norte-americana contra a combinação de comunistas e guerrilheiros, durante a tarde de ontem.

Um prestíbulos...

Desde as épocas mais remotas, o problema do meretrício tem preocupado, seriamente, os grandes pensadores e estadistas. É um problema comum a todas as civilizações civilizadas e principalmente nas capitais se faz sentir mais profundamente.

No Brasil, há muito que as autoridades competentes procuram uma solução para tão grave questão, cuja existência acarreta um sem número de prejuízos, de ordem moral e material. Infelizmente, porém, ali o momento atual nada de positivo se conseguiu aqui nesse sentido, como de resto em todo o mundo.

No governo do Sr. Getúlio Vargas, quando ocupava o cargo de Chefe de Polícia o então Major Alcides Etcheegoyen, no e General esse assunto foi estudado cuidadosamente pelo referido titular do Departamento Federal de Segurança Pública.

Homem íntegro, de moral inatacável, animado dos melhores propósitos, procurou o General Etcheegoyen da sua função o acanço social que, na verdade, tomava no Rio aspecto de inacreditável licenciosidade.

UMA PORTARIA

Infelizmente, embora agindo com a melhor das intenções, em lugar de diminuir as consequências funestas do meretrício, o Chefe de Polícia daquele governo piorou consideravelmente a situação.

O que sucedeu foi lamentável. Antigamente, tínhamos pelo menos a centralização do meretrício em determinadas ruas e, apesar desses locais não oferecerem os requisitos necessários para tal fim, havia então a facilidade de controle por parte das autoridades responsáveis. O local era conhecido e para lá não se dirigiam as famílias e não apenas, como é natural, os cafetões, os desocupados, vendedores de toxics, etc.

Aquele lugar era o "caneco da cidade". O que preocupava as autoridades, era o fato de estar o meretrício localizado num ponto central da metrópole.

Foi então que o Major Etcheegoyen, por mais incrível que pareça, resolveu o problema com uma simples portaria. Pensou ele, naturalmente, que proibindo a existência dos bordéis as encaneceras, acabaria com o próprio meretrício.

TRISTES CONSEQUÊNCIAS

As consequências desse ato foram as mais desoladoras possíveis.

As rameiras, proibidas de seu vergonhoso comércio na Cidade Nova e na Lapa, invadiram outros bairros e com elas seguiram todos os parasitas sociais a que já aludimos e que vivem à sombra do meretrício.

Ruas dos subúrbios é da zona Sul foram tomadas rapidamente de assalto. Copacabana, um dos bairros mais elegantes do Rio, foi sem dúvida alguma o mais atingido.

Se o problema era grande, tornou-se então ainda mais grave. A dispersão das meretrizes, dificultou, por outro lado, o controle da Polícia e das autoridades sanitárias.

Vimos a prostituição trazer uma série de más influências nos costumes dos bairros que antigamente eram inteiramente familiares. Desapareceram as "zonas", onde a crônica policial registrava diariamente, casos de agressões, crimes de morte e toda a sorte de contravenções, mas, em troca, passaram a se verificar acontecimentos dessa espécie em locais até então de vida pacífica e familiar.

Mas, também outros problemas foram criados pela referida e esbôro portaria. Ainda há dias, palestrando com um oficial-médico, tivemos a dolorosa revelação de que, entre os convocados para o serviço militar, a flor da Juventude, rapazes de 18, 19 e 20 anos, pelo menos 50 % mostram sintomas de doenças venéreas.

E isso se atribui, com justa razão, à falta de controle sanitário sobre o meretrício.

PROLIFERAÇÃO DE PROSTITUIÇÕES

Hoje em dia, vemos nas bares da cidade, cenas degradantes que antigamente se tinham lugar nas

Enquanto isso, poria-vozes militares da Nação Unidas neste Q. G. mo nifestaram optimismo cauteloso com respeito à situação defensiva no longo de toda a frente de batalha.

Provavelmente, segundo disse m: bairros, os comunistas coreanos realizam outros esforços para que novas tropas vermelhas cruzem o rio Noklong. Contudo, todas as tentativas, comunistas de levar reforços às suas tropas além do Noklong estão sendo bloqueadas pelas aliadas.

Lapa e no Mangue. Mulheres desprovidas, homens desocupados, vendedores de macaneta, são os frequentadores desses estabelecimentos.

E as casas de tolerância se multiplicam assustadoramente.

Em Copacabana, por exemplo, não há rua onde não exista uma dessas casas para vergonha das pacatas famílias que ali residem. A imprensa registra o fenômeno, alerta a polícia, publica os endereços, mas as autoridades da rua da Relação nada podem fazer de definitivo como solução do problema, uma vez que os prostíbulo fechados aqui, reabrem ali, mais adiante, no dia seguinte.

Apenas três ou quatro bairros escaparam dessa vergonhosa invasão de vícios: — Tijuca, Vila Isabel, Haddock Lobo e Grajaú.

Torna-se necessária, assim, uma reação contra tal estado de coisas. As autoridades responsáveis precisam e devem, tomar uma providência definitiva no caso.

E pode ser outra, senão realizar uma centralização racional, que permita o controle da Polícia e da Saúde Pública, desintoxicando os moradores de residência familiar?

Violência contra o PSD em Goiás

(Conclusão da página 1)

manda arrancar os cartazes de propaganda eleitoral da candidatura Cristiano Mascudo e demais candidatos do P. S. D. e manda ainda postar soldados armados nos locais onde os cartazes foram colocados, com ordem de disparar contra os que tentarem substituir os mesmos que haviam sido rasgados.

Os comícios partidários são sistematicamente dissolvidos, a mão armada, o que evidencia a que extremo de intolerância e ilegalidade chega esse atirabillado delegado.

Volta à baila o caso de desvio de verbas na Secretaria de Obras

(Conclusão da página 1)

mundo dos "esclarecimentos" necessários.

Entretanto para a administração do Sr. Angelo de Moraes, a Câmara Municipal não existe. O que existe para o General Prefeito é um grupo de epuxa-nacos, que vivem ali a dizer e a fazer tudo quanto vem do gabinete do Palácio Guanabara, e a clogiar o Prefeito por coisas que ele não fez, disse que fez ou que pretende fazer, ou mesmo por coisas que só existem na imaginação visionária desse grupinho, afortunados do qual é líder o Sr. Levi Neves, 1º sub-líder o Sr. Gama Filho e 2º sub-líder o Sr. Alvaro Dias.

Até agora, realmente, o Sr. Marques Porto não compareceu à Câmara, e não o fez justamente porque sabe que, se o fizer, terá que enfrentar uma forte muralha, à qual não poderá oferecer a menor resistência, porque lhe faltam os elementos para justificar o desvio das verbas em questão.

Por esse motivo voltou-se a tratar do assunto na sessão de ontem da Câmara Municipal. O vereador Frota Aguiar interpelou, mais uma vez, a mesa, a respeito, e o Presidente informou, então, que já havia sido enviado novo ofício ao Sr. Marques Porto, para que ele procurasse cumprir a lei.

Aumentou mais de 80 por cento a população de Copacabana

(Conclusão da página 2)

encontradas em nosso País, mas que raramente pode ser ligupeado em qualquer parte do mundo.

Podemos dividir em duas categorias as circunscrições da Capital Federal. Aquelas cujo crescimento foi inferior a 50%. Entre as primeiras se incluem desde a Penha, com 49% até o Itará com apenas 5%. Entre as segundas encontramos Copacabana, onde a taxa foi mais alta, vindo em seguida pela ordem decrescente: Gávea, S. Domingos, Engenho Novo e Ajuda.

Por consequente notamos, de acordo com os dados apurados até aqui que cinco circunscrições tiveram sua população elevada de mais de 50% e, de outro lado, 22 circunscrições se conservaram em posição inferior a daquela taxa.

Uma conclusão já pode ser tirada: o crescimento demográfico

UM NOME E UM PROGRAMA

(Conclusão da página 1)

Quinta de Boa Vista, projeto autorizado a criação de parque para educação física e lúdica da criança, etc., etc."

Após ligeira pausa, continuou:

— Pretendo continuar com o meu programa. A criança é o nosso presente e o nosso futuro. Por isso devemos educá-la convenientemente, com boa base para que, no futuro, saiba compreender as necessidades do povo e defender o nome do Brasil. A criança é o nosso melhor investimento. Mas, infelizmente, a deixamos emigrar para o outro mundo e não temos dado até aqui as necessidades de que ela precisa."

CLUBES POLITICOS

Registramos, agora, os discursos do Sr. José Gomes Ribeiro Filho candidato do P. S. D.

— Se eleito, procurarei organizar clubes políticos nos bairros. Serão como que câmaras mínimas, onde todos os assuntos relativos aos bairros serão motivo de debates. A sua tarefa, a feita de condução, a necessidade do comércio, o educação e a recreação, enfim, todas as coisas que um bairro tenha em sua vida, serão discutidos nos clubes políticos, entre moradores. As ideias vencedoras serão levadas em consideração dos vereadores ou, então, cotas absolutas poderão transformar-se em projeto de lei e submeter-se a aprovação.

— Entendo que o vereador é um representante do povo, levando, por isso mesmo, guias pelas suas aspirações, ao contrário do que se convence de que sabe tudo."

Melhores perspectivas...

(Conclusão da página 1)

a versão real do encontro entre os dois senadores que se realizou no apartamento do Sr. Danton Coelho, na rua Santa Clara, em Copacabana, com a presença de alguns proceres políticos, que se retiraram discretamente, enquanto os dois políticos se entregaram à demorada palestra, que durou cerca de 150 minutos.

SERA NORMAL A CAMPANHA

Falando à nossa reportagem sobre o encontro de sábado à noite, o Sr. Góis-Monteiro fez questão de assinalar o caráter estritamente pessoal dos entendimentos, que culminaram com o restabelecimento das relações estrelecidas desde 1946.

Ao que conseguimos apurar ainda, o General Góis fez uma exposição ao senador Vargas sobre a situação internacional e os seus reflexos sobre a política nacional, cujo desenvolvimento, desde 1946, foram focalizados pelo senador alagoano. O Sr. Getúlio Vargas teria esclarecido que a sua campanha eleitoral não tinha propósitos agilitacionistas, pois que sabia ser imprescindível um ambiente de paz para que as eleições chegassem a bom termo. Teria exposto os seus pontos de vista, sobre os problemas atuais, quer de ordem nacional quer internacional.

Ao final, ambos chegaram a um entendimento sobre a maioria dos atuais problemas.

NAO É VERDADE

Quanto à notícia propagada de que o representante alagoano teria aconselhado a retirada da candidatura Vargas, foi rápida a refutação:

— Não é verdade. Isso seria até desprimoroso.

A VICE-PRESIDENCIA

Não nos contentamos com essas informações e conseguimos saber ainda, através de um prócer petebista, que dessa entrevista resultou o fortalecimento da candidatura do Sr. Getúlio Vargas.

Ao prócer trabalhista com quem conversamos perguntamos se considerava que esse fortalecimento queria dizer o lançamento da candidatura do General Góis Monteiro à vice-presidência na chapa do senador Vargas.

— Isso é muito mais.

Em outros círculos, porém, essa versão, era refutada, proclamando-se a solidez da candidatura Café Filho.

PARTIDA PARA O NORTE

Informa-se que o embarque do Sr. Getúlio Vargas para o Amazonas, onde iniciará a sua excursão norte-sul terá lugar hoje ou amanhã. Acompanha-lo-á o Sr. Danton Coelho, não estando escolhido, ainda o resto da comitiva, já estando resolvido que o Sr. Ademir de Barros não acompanhará o candidato trabalhista.

Hoje o governador bandeirante seguirá para São Paulo, regressando sexta-feira para assumir a chefia da campanha nesta capital, onde será instalada o quartel-general do populismo.

Co se acentua na periferia, o que quer dizer que se faz a custa da ampliação da área urbana, que ganha terreno vertiginosamente sobre a parte outrora desabitada da zona rural.

PUBLICAÇÕES

(Conclusão da página 1)

"A MARGEM DO PROBLEMA ALIMENTAR BRASILEIRO"

Talvez por influência do ciclo de Getúlio a vontade de frequentar em séries as reuniões quando lhes ocorre alguma cratificação de interesse público, os discursos com que procuram conquistar aplausos e admirações passaram a ocupar muito pouco, visto que a pobreza do estilo vem juntar-se, não raro, a falta de coerência e de iniciativas proveitosas.

Assim, tais discursos que apenas se beneficiam dos recursos da oratória, são esquecidos e morrem após o rápido esquecimento que produzem.

Mas há discursos que perduram e constituem magníficos exemplos — exemplos de ação construtiva, de clareza e de espírito público, de sinceridade e segurança de forma e conteúdo.

É essa, de resto, a impressão que se recebe da leitura de "A Margem do Problema Alimentar Brasileiro", do Major Umberto Peregrino, Diretor do S.A.P.S.

As 134 páginas do livro oferecem os discursos, em número de 16, que o autor teve oportunidade de proferir durante os dois anos de sua administração a frente dos destinos daquela Autarquia, a propósito das tarefas e realizações que levou a efeito e forma de molde a assegurar a sua recuperação e desenvolvimento.

Cada discurso, feito de modo claro e sem subterfúgios, tratando no primeiro caso o escritor e jornalista, e, no último, o responsável administrativo, focaliza uma realidade significativa. Nos restaurantes populares, nos Postos de Subsistência, Granjas de Produção, Campanha de Racionamento, Bibliotecas e Discotecas, reforma completa dos antigos restaurantes, Colônia de Férias, etc.

Mas, quando teve de falar em tais assuntos, o Major Umberto Peregrino não se ateve aos aspectos materiais das realizações. Mostrou — e está em cada discurso — que lhe não escaparam as grandes e nobres finalidades da instituição que dirige, a importância enorme do problema alimentar brasileiro, e as providências urgentes que a sua solução reclama, dada a influência, que não se pode negar, que aquele problema exerce no campo social e econômico.

Fixando o problema alimentar a luz dos modernos ensinamentos da ciência da nutrição, o Major Umberto Peregrino desenvolveu seus discursos interessantes e oportunas considerações, não esquecendo de traçar, nos mesmos, e como entende que deve ser, o plano que deva dar ao S.A.P.S. âmbito nacional.

E, como se vê, um livro cuja leitura interessa não só ao público em geral como aos estudiosos de um problema que assume dia a dia maior vulto e importância.

Criado novo órgão no Ministério do Trabalho

(Conclusão da página 1)

país. Dentre as finalidades do novo Serviço destacam-se: a higiene e segurança do trabalho, a orientação, seleção e readaptação profissional, o combate à tuberculose e assistência social ao trabalhador e suas famílias. Haverá no S. A. M. S. A. T. uma Inspeção Geral sediada no Distrito Federal e Inspeções de três tipos, a serem instaladas de acordo com a concentração operária das diversas regiões.

Os aludidos Serviços ficarão subordinados à Comissão de Imposto Sindical, em articulação com a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, no Distrito Federal e com as Delegacias Regionais do Trabalho, nos Estados.

Após amplamente discutido, o plano foi aprovado unanimemente pela Comissão e entrará em execução em todo o território nacional sem perda de tempo.

UMA MARGEM DO PROBLEMA ALIMENTAR BRASILEIRO

(Conclusão da página 1)

Talvez por influência do ciclo de Getúlio a vontade de frequentar em séries as reuniões quando lhes ocorre alguma cratificação de interesse público, os discursos com que procuram conquistar aplausos e admirações passaram a ocupar muito pouco, visto que a pobreza do estilo vem juntar-se, não raro, a falta de coerência e de iniciativas proveitosas.

Assim, tais discursos que apenas se beneficiam dos recursos da oratória, são esquecidos e morrem após o rápido esquecimento que produzem.

Mas há discursos que perduram e constituem magníficos exemplos — exemplos de ação construtiva, de clareza e de espírito público, de sinceridade e segurança de forma e conteúdo.

É essa, de resto, a impressão que se recebe da leitura de "A Margem do Problema Alimentar Brasileiro", do Major Umberto Peregrino, Diretor do S.A.P.S.

As 134 páginas do livro oferecem os discursos, em número de 16, que o autor teve oportunidade de proferir durante os dois anos de sua administração a frente dos destinos daquela Autarquia, a propósito das tarefas e realizações que levou a efeito e forma de molde a assegurar a sua recuperação e desenvolvimento.

Cada discurso, feito de modo claro e sem subterfúgios, tratando no primeiro caso o escritor e jornalista, e, no último, o responsável administrativo, focaliza uma realidade significativa. Nos restaurantes populares, nos Postos de Subsistência, Granjas de Produção, Campanha de Racionamento, Bibliotecas e Discotecas, reforma completa dos antigos restaurantes, Colônia de Férias, etc.

Mas, quando teve de falar em tais assuntos, o Major Umberto Peregrino não se ateve aos aspectos materiais das realizações. Mostrou — e está em cada discurso — que lhe não escaparam as grandes e nobres finalidades da instituição que dirige, a importância enorme do problema alimentar brasileiro, e as providências urgentes que a sua solução reclama, dada a influência, que não se pode negar, que aquele problema exerce no campo social e econômico.

Fixando o problema alimentar a luz dos modernos ensinamentos da ciência da nutrição, o Major Umberto Peregrino desenvolveu seus discursos interessantes e oportunas considerações, não esquecendo de traçar, nos mesmos, e como entende que deve ser, o plano que deva dar ao S.A.P.S. âmbito nacional.

E, como se vê, um livro cuja leitura interessa não só ao público em geral como aos estudiosos de um problema que assume dia a dia maior vulto e importância.

E, como se vê, um livro cuja leitura interessa não só ao público em geral como aos estudiosos de um problema que assume dia a dia maior vulto e importância.

Criado novo órgão no Ministério do Trabalho

(Conclusão da página 1)

país. Dentre as finalidades do novo Serviço destacam-se: a higiene e segurança do trabalho, a orientação, seleção e readaptação profissional, o combate à tuberculose e assistência social ao trabalhador e suas famílias. Haverá no S. A. M. S. A. T. uma Inspeção Geral sediada no Distrito Federal e Inspeções de três tipos, a serem instaladas de acordo com a concentração operária das diversas regiões.

Os aludidos Serviços ficarão subordinados à Comissão de Imposto Sindical, em articulação com a Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, no Distrito Federal e com as Delegacias Regionais do Trabalho, nos Estados.

Após amplamente discutido, o plano foi aprovado unanimemente pela Comissão e entrará em execução em todo o território nacional sem perda de tempo.

Porque o Governo não...

(Conclusão da página 1)

zili e os de lá não comparecem às repartições.

O Sr. Edgar Faria, por exemplo, diretor do Imposto de Renda não compareceu esta semana à repartição e está em São Paulo. Naquele cidade, os diretores de departamentos fazendários vivem fora das repartições, viajando, fazendo votos, intimidando os contribuintes, na companhia de agentes fiscais, que vão lavrando autos de infração!

Vivem os dirigentes da fazenda neste tráfego mútuo permanente: os daqui, indo para São Paulo e os de lá viajando para cá. E quer o governo cobrir o deficit, equilibrar orçamentos, arrecadar muito.

Mande o Presidente Dutra saber o que fez em S. Paulo o Sr. Edgar Faria a semana inteira, mande saber o que aqui veio fazer o Sr. Eason de Souza, diretor da Recebedoria de lá; mande apurar quantos dias o Sr. Ranieri Mazzilli esteve em S. Paulo e mande, também, indagar quem está financiando a propaganda do Sr. Ranieri Mazzilli.

O candidato é pobre, como alardeia e se duvida; o partido não tem dinheiro, para gastar em eleições; ninguém se elega sem despesas vultosas, e, portanto, o money deve ser dos amigos e interessados seria saber-se quais são estes, quais são os empresários do Sr. Ranieri Mazzilli, de quem é ele, afinal, o pupilo?

Não é caso de inquérito — mas de diligência, apenas e se não a fizer quem deve, há leitões que se comprometem a iniciá-lo e aceitamos a colaboração expontânea, desinteressada, útil e sã, não?

Que ele venha.

Esquecendo na Praça da Harmonia

Indivíduos até agora desconhecidos das autoridades do 12º Distrito, ontem ao anoitecer, agrediram a estátua na Praça da Harmonia, e destruíram o busto de Rodrigo de 22 anos, brasileiro, residente na Rua Hipocampo 435. A vítima que sofreu ferimentos penetrantes na coxa, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

May laureou-se com facilidade no "Antonio Prado"

Sans Route — Dona Sinhá — Patife — Lohengrin — Monaco — Elati — Moratin e Baluarte foram os demais vencedores

O grande vencedor da corrida de hoje foi o cavaleiro May, que venceu com facilidade no "Antonio Prado". O vencedor foi o cavaleiro May, que venceu com facilidade no "Antonio Prado".

Dona Sinhá, Patife, Lohengrin, Monaco, Elati, Moratin e Baluarte foram os demais vencedores. O vencedor foi o cavaleiro May, que venceu com facilidade no "Antonio Prado".

Este é o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Sans Route, 57 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos.

2º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Dona Sinhá, 55 quilos, D. Ferraz. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

3º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Elati, 55 quilos, E. Castilho. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

4º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Moratin, 55 quilos, M. L'Onis. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

5º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Baluarte, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

6º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Monaco, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

7º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Elati, 55 quilos, E. Castilho. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

8º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Moratin, 55 quilos, M. L'Onis. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

9º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Baluarte, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

10º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Monaco, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

11º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Elati, 55 quilos, E. Castilho. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

O vencedor da corrida de hoje foi o cavaleiro May, que venceu com facilidade no "Antonio Prado". O vencedor foi o cavaleiro May, que venceu com facilidade no "Antonio Prado".

Dona Sinhá, Patife, Lohengrin, Monaco, Elati, Moratin e Baluarte foram os demais vencedores. O vencedor foi o cavaleiro May, que venceu com facilidade no "Antonio Prado".

Este é o resultado técnico das corridas:

1º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Sans Route, 57 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos.

2º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Dona Sinhá, 55 quilos, D. Ferraz. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

3º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Elati, 55 quilos, E. Castilho. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

4º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Moratin, 55 quilos, M. L'Onis. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

5º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Baluarte, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

6º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Monaco, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

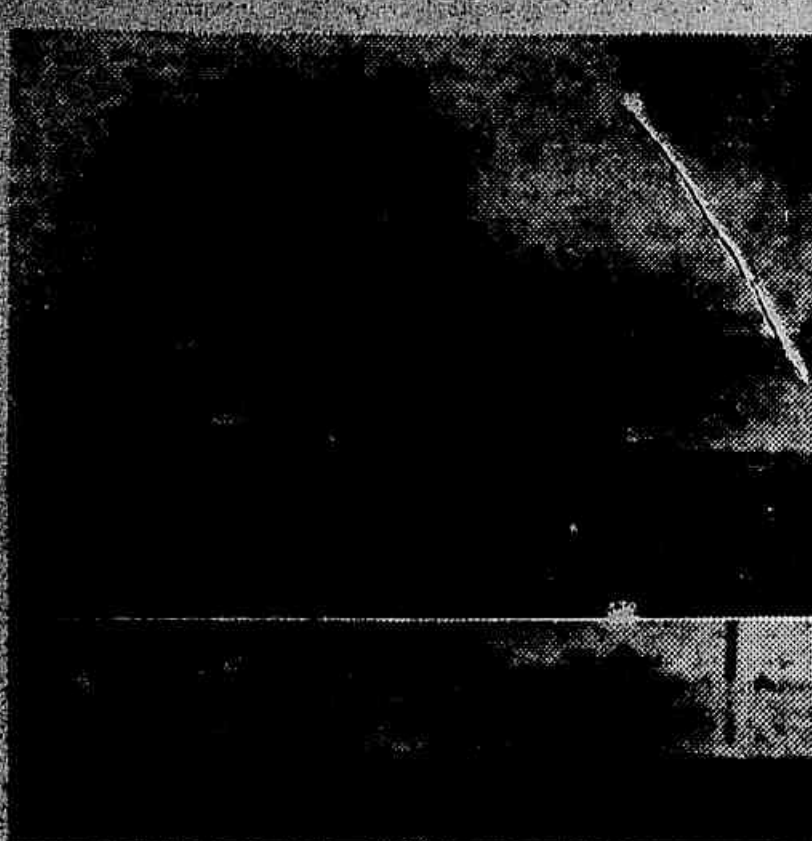
7º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Elati, 55 quilos, E. Castilho. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

8º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Moratin, 55 quilos, M. L'Onis. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

9º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Baluarte, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

10º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Monaco, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

11º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Elati, 55 quilos, E. Castilho. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.



Vitória de May no "Antonio Prado". Em baixo, cruzando o arco e o pódio.

1º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Sans Route, 57 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos.

2º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Dona Sinhá, 55 quilos, D. Ferraz. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

3º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Elati, 55 quilos, E. Castilho. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

4º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Moratin, 55 quilos, M. L'Onis. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

5º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Baluarte, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

6º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Monaco, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

7º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Elati, 55 quilos, E. Castilho. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

8º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Moratin, 55 quilos, M. L'Onis. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

9º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Baluarte, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

10º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Monaco, 55 quilos, L. Rigoli. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

11º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Elati, 55 quilos, E. Castilho. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

12º páreo — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A'S 12 HORAS. 1º — Moratin, 55 quilos, M. L'Onis. Tempo: 1:14" 4/5. Diferença: 3 corpos e meio corpo.

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
1 JACUT	2 MUCIO SCEVOLA	3 HELPER	4 DULIPE	5 PERI PERI	6 URENO	7 ARROZ DOCE	8 PACALANO	9 HUNTER PRINCE	10 FURAO	11 JURU	12 GUATAPARA
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
1 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	2 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	3 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	4 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	5 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	6 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	7 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	8 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	9 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	10 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	11 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.	12 PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 12 HORAS.
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50

PROGRAMA DE SABADO

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
1 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	2 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	3 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	4 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	5 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	6 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	7 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	8 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	9 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	10 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	11 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).	12 PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 13 HORAS. (DESTINADO A APRENDIZES DE 3ª CATEGORIA).
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50

BETTING

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
1 JACUT	2 MUCIO SCEVOLA	3 HELPER	4 DULIPE	5 PERI PERI	6 URENO	7 ARROZ DOCE	8 PACALANO	9 HUNTER PRINCE	10 FURAO	11 JURU	12 GUATAPARA
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
58	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos membros da comissão de corridas, no dia 14 de agosto, de 1950, ficou deliberado o seguinte:

- de acordo com o comunicado do "star", permitir novamente a inscrição da água Arana;
- registrar o contrato de montagem para o natural da casa, nos grandes premios Dr. Fradim, Jockey Clube Brasileiro e Jockey Clube do Rio de Janeiro, feito pelo proprietário Jorge Jabour com o jogador Pierre Vaz;
- suspender por quatro (4) corridas o jogador João Araújo; por duas (2) corridas o jogador Dario Moreira e o aprendiz Jôel Tinoco e por uma (1) corrida o jogador Ovídio Vilas e o aprendiz Eneas Carreira, todos por infração do artigo 153 do Código (prejuízo aos competidores), montando os jogadores Vico, Old Fashion, Gaudin, Fairplay e Elvira;
- multar em Cr\$ 1.000,00, o jogador Luiz Rigoli; em Cr\$ 500,00, o aprendiz Cândido Moreno e em Cr\$ 300,00, o jogador Antônio Barbosa, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Sans Route, Dulipé e Jolo;
- chamar a Secretaria, quarta-feira, às 17 horas, o jogador Luiz Rigoli e o aprendiz Gaudin Moreno;
- ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 dias.

Feriado hoje na Secretaria de Corridas

Por

Importantes melhoramentos na Central do Brasil O discurso de Sr. Cristiano Machado

Será executado um vasto programa de realizações — Afirmou o Engenheiro Gontran de Souza à imprensa acreditada junto ao seu Gabinete

Os objetivos da atual administração da Central do Brasil sempre tiveram em vista os mais altos interesses do país. O dr. Gontran de Souza, dinâmico e operoso diretor da nossa principal ferrovia, delineou o seu vasto programa de melhoramentos, não se furtando em declarar à imprensa o que pretende fazer com os dois bilhões de cruzeiros que a União concedeu à Estrada, a fim de que ela possa levar a efeito o reaparelhamento completo do nosso sistema de transporte, já em pleno desenvolvimento.

De início, S. S. declarou: — "A Central muito necessita desse auxílio para normalizar os pagamentos das obras já realizadas e cujas contas vêm se acumulando há vários exercícios, com evidente prejuízo das partes e da Estrada. Além disso, dada a falta de recursos próprios, o programa de melhoramentos de nossas linhas de renovação de nosso parque, de material rodante e de tração e de reaparelhamento e modernização de nossas instalações fixas vem sendo realizado morosamente e, isto mesmo graças ao interesse que o Sr. Presidente da República e o seu digno Ministro da Viação têm demonstrado não só estimulando os esforços dos dirigentes da Estrada como, o que é sumamente importante, dando todo o apoio às medidas de caráter financeiro e administrativo que objetivam a normalização dos nossos serviços, com o propósito de colocar a Estrada à altura das necessidades do desenvolvimento agrícola e industrial das zonas por ela servidas. Nesse sentido é de reconhecer-se a visão progressista e patriótica do atual Governo, solicitando ao Congresso os meios necessários à realização de importantes e indispensáveis melhoramentos nos serviços da Estrada, e dos membros das duas Casas do Parlamento, concedendo as medidas solicitadas".

E prosseguindo disse o engenheiro Gontran de Souza: — "O programa de melhoramentos pode ser resumido em três itens: remodelação das linhas, reaparelhamento das instalações fixas e renovação do parque de material rodante e de tração.

Desde alguns anos a Estrada vem atacando esse programa com a eficiência que os seus recursos financeiros e a ajuda inestimável do Governo, lhe tem permitido. Obras e empreendimentos de grande vulto já realizadas, estão a atestar os esforços dos dirigentes da Estrada e o decidido apoio que lhes tem dado os governantes. As variantes do ramal de São Paulo, em que se destaca a do Vale do Paratê, e as da Linha Centro pelo seu vulto e importância equivalem à construção de uma nova estrada de ferro e já estão em grande parte concluídas. A melhoria do galvaneamento dos 15 túneis da Serra do Mar, o alargamento da entrevia nos trechos de linha dupla e a adaptação das obras d'arte e das plataformas no longo da linha tanto no ramal de São Paulo como na linha de centro, já está pronta e permitindo o tráfego do novo material rodante e de tração. O aumento do comprimento útil dos desvios, a remodelação dos patões das estações, a instalação do sistema moderno de sinalização elétrica, comandado por meio de cabines, e a instalação do controle centralizado do tráfego, tudo objetivando maior facilidade, segurança e rapidez dos trens, são importantes empreendimentos que já estão em grande parte incluídos e sendo utilizados. As obras de eletrificação dos subúrbios de São Paulo e o prosseguimento da eletrificação da

Linha Auxiliar, em pleno andamento, são outros melhoramentos indispensáveis".

Fala o diretor sobre tração e material rodante: — "Não são só os melhoramentos acima apontados que a nossa Estrada necessita e está realizando. Também no que diz respeito ao seu parque de material rodante e de tração a Estrada já tem introduzido algumas melhorias e está em entendimentos para obter novas e apreciáveis. E' do conhecimento de todos o desconforto e, mesmo, o sacrifício a que estão sujeitos os que se utilizam dos nossos subúrbios, pela falta de unidades elétricas em número suficiente para atender o volume cada vez mais crescente de passageiros. A Estrada já está providenciando a aquisição de unidades elétricas não só para atender os serviços atuais dos subúrbios do Distrito Federal como para atender os serviços dos subúrbios de São Paulo, a se inaugurarem dentro em breve. Com esse aumento de unidades, esperamos atender com menos desconforto e maior regularidade de horário, os sacrificios passageiros dos subúrbios".

Referindo-se aos transportes da Central: — "Também é do conhecimento dos que servem da Central, a dificuldade que temos tido para atender, com a presteza que se fez necessária, todas as requisições de transporte. E' que o nosso parque de material rodante, em grande parte velho e inadequado ao tráfego atual, não é suficiente para atender ao surto extraordinário de progresso das zonas servidas pela Estrada. Mesmo as novas e possantes locomotivas Diesel-elétricas, adquiridas nesses últimos anos, já não vão ao movimento de cargas. A Estrada precisa renovar e ampliar esse parque de material rodante e de tração. Mais locomotivas modernas com grande capacidade de tração, e muito maior número de vagões, com especificações adequadas à nossa variedade de tráfego, precisa a Estrada. Já estamos em entendimentos para efetuar essas aquisições e temos contado com o apoio decidido do atual Governo, na pessoa do ilustre e preclaro ministro da Viação".

Melhoramento das linhas e Oficinas: — "Além das obras novas e aquisições de material que representam inversões patrimoniais, a Estrada tem necessidade absoluta de melhorar o estado de suas linhas e recuperar as suas oficinas.

O tráfego pesado a que tem estado sujeita a linha, com o transporte intenso de grandes trens de minério, desde alguns anos, colocou-a em condições abaixo do regular. Urge, por isso, a sua remodelação, sobretudo, na bitola larga por onde circulam os trens mais pesados e o tráfego é mais intenso. Há necessidade de um menor espaçamento entre dormentes, de assentamento de trilhos mais pesados e de um coeficiente de lastro mais elevado. Isto representa a aquisição de maior número de dormentes, a substituição dos atuais trilhos por outros de maior peso e o maior consumo de pedra para lastro. Se considerarmos que, nas condições atuais, já estamos com uma deficiência de dormentes superior a 1 milhão, podemos fazer uma ideia da ordem de grandeza da soma que temos de inverter na sua aquisição e do trabalho que exigirá a sua colocação. Essa remodelação já vem sendo feita com a eficiência que tem permitido os recursos atuais, mas é indispensável que ela seja atacada em vários pontos e com maior rapidez e intensidade".

E para terminar, o Diretor da Central falou sobre os recursos da União: — "Com recursos ora autorizados, a Estrada pagará o restante das obras já realizadas e que ainda não foram pagas e poderá prosseguir, nesses próximos quatro anos, na execução do seu programa de melhoramentos.

Convém acentuar que, à proporção que forem sendo utilizados os melhoramentos programados a renda da Estrada irá crescendo apreciavelmente, não sendo aventado afirmar-se que breve a Central sairá definitivamente do regime deficitário. Bem aparelhada e contando com a dedicação e competência de seu pessoal, é tarefa fácil para os seus dirigentes obter saldos para a Estrada".

"A política de preços terá de assegurar o bom rendimento da produção industrial e agrícola, proporcionando ao consumidor a melhor qualidade de vida a que faz toda criatura nacional", afirmou o ministro da Viação



Aspecto tomado no Palácio Alencastro, por ocasião do discurso proferido no Sr. Cristiano Machado pelo Governador de Alagoas

Em Maceió, por ocasião do discurso proferido no Sr. Cristiano Machado pelo Governador de Alagoas

parada firmemente, como convém, se a vitória no pleito de 3 de outubro nos confiar a responsabilidade do poder.

Esta proteção, através do Instituto respectivo, mantido longe de formalismos de gabinete e isento de intervencionismo estrilante, deve abranger as diversas categorias econômicas interessadas neste ramo. E' bem de ver que o dono do engenho, o usineiro, o operário da fábrica e o trabalhador do partido de cana são unidades inseparáveis de um complexo de produção, e a todos devemos levar o apoio merecido, seja sob forma de crédito, seja de salário compensador, e ainda, de assistência social, por um imperativo de justiça econômica e de solidariedade humana.

A política de preços terá de assegurar o bom rendimento da produção industrial e agrícola propiciando aos assalariados o nível decoroso de vida a que faz jus toda criatura nacional.

MAIORES SAFRAS DE ALGODÃO

Decai ultimamente o índice de produção do algodão, e é cada vez maior a necessidade nacional desta matéria-prima, a fim de alimentar nosso parque industrial mais considerável, que é da manufatura de tecidos. Do segundo lugar na pauta do comércio exterior, vai esse artigo passando para o terceiro.

Temos de velar por que as safras se tornem mais abundantes, e encontrem a dupla e desejada aplicação, com o fornecimento da pluma, quer aos nossos teares, quer ao consumidor estrangeiro, para obtenção de divisas.

REDE DE COMUNICAÇÕES

O sistema alagoano de comunicações pede um impulso vigoroso que assegure articulação mais íntima com os Estados vizinhos acelerando ao mesmo tempo a movimentação interna da riqueza. Daí a conveniência de consagrar esforços e recursos à rodovia de Natal a Salvador, passando por João Pessoa, Recife, Maceió e Aracaju. Nesta ordem de providências, acha-se prevista a pavimentação de tipo superior para o trecho entre Natal e Maceió.

A ligação de Paulo Afonso com a Rodovia Central de Alagoas, integrante no Plano Rodoviário Nacional, bem como a dessa última com a região de Garanhuns, não servirá apenas aos objetivos da Companhia Hidrelétrica. Entrelaçando-se com uma estrada de penetração, com a Central de Alagoas, essas vias auxilia-

Tracoma, boubas, malária e outras enfermidades que assolam nosso humilde e corajoso sertão vão sendo combatidas pelos órgãos federais especializados, e cumpre não esmorecer nesses esforços meritórios. O alagoano interior já tem experimentado benefícios das campanhas sanitárias, que visam recuperá-lo, e que o governo de amanhã procurará levar ao máximo de intensidade e eficiência.

Assim também o ensino primário, notadamente em seu aspecto rural que diz tão de parte com o interesse maiores de Alagoas. A semente da escola normal rural, há pouco lançada, merece ser reproduzida em outras iniciativas do mesmo gênero.

UNIAO EM TORNO DE IDEIAS

Todos esses trabalhos a que somos convocados estão na dependência do pleito eleitoral do próximo 3 de outubro. Nele se afirmará a vontade popular de progredir, sob o signo da ordem e da liberdade.

Objetivos tão merecedores de dedicação e de entusiasmo requerem, naturalmente, o máximo de esforços. E a eficiência destes se tornará sem dúvida muito maior se se produzirem num ambiente de união e concordância.

A vocação política de Alagoas iluminou muitas das mais fulgurantes páginas da história nacional. Gerais e estadistas nascidos no seu solo (e ainda hoje isto acontece) tem servido ao país e à idóia republicana com o mais assinalado descorrimo e desambição, tornando-se eruditos da nossa maior admiração e escatamento.

Nessa atmosfera de superiores influxos morais, poderá Alagoas, mais uma vez, manifestar a segurança de seu instinto político, e de sua vocação cívica, pela união fraterna em torno de uma causa nacional, que é também uma causa alagoana.

O sentimento dos indivíduos pode esmaecer-se e fundir-se num sentimento geral, acima das nossas diferenças de grupo ou de considerações pessoais. E toda aliança firmada neste pensamento é um impulso que dignifica os homens, porque lhes permite transcender as fronteiras e o comportamento comum.

Ergo neste momento a rinhtança em honra do Governador Silvestre Pericles de Góis Monteiro, que vem consagrando toda a sua operosidade e devotamento ao bem do povo alagoano, e que nas obras de seu proveitoso governo encontra os melhores títulos à gratidão dos homens justos de sua terra.

TINTAS 77
Zanotto - Cien - Vernice -
Fornecedores para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comparem sem consulta a

CASA DAS TINTAS 77
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-1122 e 23-3980

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

Dr. Brandino Corrêa
ELENOBRAGIA E COMPLEXIÇÕES
RUA DO CARMO, 66-1.
Das 14 de 18 horas

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO
SÓ É CALVO QUEM QUER
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH⁷ FR^{CO} GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS OROGRARIAS E NAS CASAS DE 1^{OR} ORDE
FRANCISCO GIFFONI & C^{SA} - RUA 17 DE MARÇO 17 - RIO DE JANEIRO

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42 - 1404

GASTA MÚLTIPLO

UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO

DE FOLHAS DE JORNAL

O DOUTOR OROSIMBO NO-

ATO, MINISTRO DO SUPRE-

MO TRIBUNAL FEDERAL DA

REPÚBLICA DOS ESTADOS

UNIDOS DO BRASIL.

FACI SABER aos que o pre-

sentado edital vierem ou dele

conhecimento tiverem que, por

parte de D. EMMI SOPHIE

LAIDLER, foi dirigida ao Supre-

mo Tribunal Federal a petição

do teor seguinte: "Exmo. Sr.

Ministro Presidente do E. Su-

premo Tribunal Federal. — Ho-

logação de Sentença Estran-

geira. — Diz D. EMMI SOPHIE

LAIDLER, que também se assi-

na EMMI LAIDLER, alemã, por-

tadora da carteira de identidade

para estrangeiro sob n.º 602.267,

expedida pelo B. R. E. em 7 de

junho de 1939, do co-

mercio, domiciliada e residente

nesta cidade à Rua Guaycurús,

n.º 74 por seu advogado abaixo

assinado, que, com fundamento

no art. 785 e na forma estabe-

lecida no art. 793, ambos do

Cod. de Pro. Civil, quer promo-

ver a homologação da senten-

ça proferida pelo Tribunal de

2.ª Instância em 15 de

março de 1939, decretou o divó-

rcio da Suple. e de seu marido

Max Josef Georg Laidler ou Max

Laidler, Atendendo a que a sen-

tença homologada, constante do

processo, não contém nenhuma

indicação de fraude ou de

fraude, e que a sentença

homologada, constante do

V Congresso Internacional de Microbiologia

Como será realizada nesta Capital e em Petrópolis o programa elaborado pela Comissão organizadora desse certame

O V Congresso Internacional de Microbiologia organizado sob os auspícios do Ministério da Educação e Saúde com o objetivo de reunir na Capital da República o maior número possível de representantes e pesquisadores de instituições científicas de todos os países do mundo, obedecerá a um vasto programa que deverá ser cumprido no período de 16 a 24 do corrente mês, nesta capital e também em Petrópolis.

O programa elaborado pela Comissão Organizadora desse Congresso está assim desdobrado: dia 16 — Inauguração da Exposição de Microbiologia, Patologia e Higiene, no Ministério da Educação e Saúde. Durante esta inauguração falarão o embaixador da França e o prof. René Sato, decano da Faculdade de Farmácia da Universidade de Paris, devendo este estudar a vida e a obra de Pasteur; dia 17 — visita, pela manhã pelos congressistas, à Exposição de Microbiologia do Ministério da Educação; às 11 e 14 horas, respectivamente, os congressistas serão recebidos em audiência pelo ministro da Educação e presidente da República; às 16 horas. — Sessão inaugural no Teatro Municipal; dia 18 Reuniões Científicas em Orlândia; dia 19 — Idem; dia 21 — Festa solene no Catedral de Petrópolis, visita ao Museu Im-

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Medicina de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário n. 98 DAS 13 AS 18 HORAS

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sede: Rua do Ouvidor, 116. Agência: Rua da Bandeira, 14. Caixa Postal 141. Tel. 33-1000. Estrada 60, Petrópolis, RJ.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

Torna público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu os guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por conta e de esgoto de 1939, referentes ao LOTE N.º 6 e relativos aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" n.º 178, de 3 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 15 de agosto e de 31 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, imediatamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Aliança n.º 42
Praça da Bandeira n.º 44
Rua do Catele n.º 192
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Avenida Graça Aranha n.º 57
Rua Dias da Cruz n.º 19 — Méio
Rua Carvalho de Souza n.º 264 — Madureira
Praça D. João Eberhard n.º 50 — Campo Grande
Travessa Elvina n.º 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n.º 250
Rua Riachuelo n.º 287

Em 10 de agosto de 1939.

LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
TAMB. CARTEIRAS DE IDENTIDADE e PASSAPORTES 6 por CR\$ 20

Difundindo conhecimentos técnico-científicos

Vão funcionar, em setembro, os Cursos gratuitos do JPPS

O Instituto de Pesquisas e Formação Social, fundado por um grupo de educadores, cientistas, intelectuais e figuras de grande projeção em todas as atividades brasileiras, vai realizar, em nosso país, ampla e permanente campanha de incremento dos estudos de pesquisas, científicas e técnicas sociais, promovendo a formação e seleção de pessoal habilitado ao exercício das diferentes atividades relacionadas com essas disciplinas, em suas várias especializações. Para isso vão ser organizados e postos em funcionamento, a medida do possível, numerosos cursos e ser-

viços de frequência inteiramente gratuita, entre os quais os de Seleção e Preparação Vocacional e de Admissão ao Ginasial, para filhos de servidores públicos e autarquias, cujas matrículas já se encontram abertas na sede provisória do I. P. F. S., à rua 1.º de Março n.º 144, 3.º andar. Os referidos cursos serão instalados em setembro próximo de acordo com a deliberação do Reitor do I. P. F. S., Prof. Tasso Coimbra. Até o início do ano vindouro, o I. P. F. S. estará funcionando em amplo edifício apropriado às suas instalações.

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES N.º 303 e 301
TELEF. 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA" Sai sexta-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	O rápido cargueiro "RIO GUAPORÉ" Sai domingo, 20 do corrente, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU
"ITAQUICE" Sai quarta-feira, 23 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"ARATAIA" Sai sábado, 19 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA
"ARASSU" Sai terça-feira, 22 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — ITAJAI	"ITAHITI" Sai terça-feira, 15 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo terminal 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Acabou-se carga para transporte, de domicílio e domicílio, em tráfego mútuo com o Rio de Janeiro — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa. — via Paranaguá e Antonina.
Acabou-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Juiz e Minas — via Ponta d'Arela, cargas para as localidades servidas.
As cargas estradas, os vapores:
NO ESTADO DA BAHIA Juazeiro — Salvador — Mato e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Almoraz — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bica Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucupira — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelândia — Engenheiro Achuar — Alfredo Graça e Araújo.
Sua Vice-presidência, 38-1-1. telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: LOJA — telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cód. de Porto.

SEÇÃO DE PREÇOS: AVENIDA RIO BRANCO, 40. TELEFONES: 77-3204 e 23-1290
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND.
EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cód. de Porto, telef. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cód. de Porto, telef. 23-1900

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 - Andradas - 33

CASA P. CARL
3% DE JURO
DEPOSITOS
TEL. 43-1011

INSTITUTO NELCO
PERNAS
União — Vinte e Quatro — São Paulo
Educação, Instrução e Cultura
Bibliotecas e bibliotecas

Dr. Joaquim Santos
RAIOS X CR\$ 10,00
RUA DO CARMO, 9-7

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES AV. MARECHAL FLO. RIANO, 97

«Quem é você?»

UM PROGRAMA

DE GRANDE INTERESSE

E ATUALIDADE, APRESENTADO

NA Rádio Mayrink Veiga

Sempre às 20 horas, na palavra de

Otávio Amaral

Outro motorista desaparecido em São Paulo

Desde sábado que não mais foi visto após sair — com um passageiro desconhecido —
TERIA SIDO VITIMA DA QUADRILHA DE ASSASSINOS DE CHOFERES

Notícias telegráficas procedentes da capital bandeirante informam-nos que a Polícia local, embora não tendo ainda solucionado outros casos da mesma natureza, desde ontem que se encontra empenhada no escarmentamento do motorista rumo ao Paulo Bernes, de 42 anos casado, residente na rua Tiradentes nº 148, em São Caetano.

ASSAGEIRO DESCONHECIDO

Este motorista, que é proprietário do carro nº 5-47-46, há tempos que fazia ponto no cruzamento entre as ruas Estado do Rio e Colombia. Dado o seu espírito de camaradagem era muito estimado pelos companheiros de profissão. No sábado, segundo informações chegadas a conhecimento das autoridades do Departamento de In-

vestigação, Bernes deixara naquele local de estacionamento para servir um freguês desconhecido.

NAO FOI MAIS VISTO

Desde esse momento, Paulo Bernes não foi mais visto pelos seus amigos. Alargando-se as buscas, estiveram em São Caetano, residência de Bernes, sendo informado pela esposa deste que desde aquela data não mais ali comparecia.

TERIA SIDO ASSASSINADO

A presunção geral é que o referido motorista, tendo sido vítima da quadrilha, se foi para ver a ser possuído, e o não laço de chafariz que ocorre na pauliceia, com reduzido espaço de tempo. A despeito dos esforços que vem sendo

de empregados pela polícia bandeirante até agora não foi localizado o paradeiro do Paulo Bernes, bem como do seu carro.

O motorista foi barbaramente assassinado!

OS CRIMINOSOS, MARINHEIROS E FUZILEIROS NAVAI, AUTUADOS NO 21.º DISTRITO

Crime bárbaro ocorreu nas primeiras horas de ontem, no Café Flexa de Ouro, na rua Lucas Rodrigues, nº 11, em Parada de Lucas. Ali se encontravam juntando o motorista José Vieira da Silva, brasileiro, casado, com 26 anos de idade e residente na Avenida Brasil, nº 118, em companhia de sua esposa Clara de Almeida, e das menores Luiza, Tereza e Geórgina. O motorista em apuro estava trabalhando num ônibus da Empresa Cap-Norte, na linha "Paradas de Lucas-Candelária" e se encontrava juntando para voltar o serviço. Foi quando chegou uma turma de marinheiros e fuzileiros navais em estado de completa embriaguez. Provocando grande algazarra e profusão de palavras obscenas, ameaças e insultos, o motorista que a coisa não estava boa e procurou retirar-se em companhia dos seus. Verificou-se porém um incidente provocado pelos marinheiros sendo o caso serenado. Retirava-se porém o motorista quando foi alvejado pelas costas por um dos marinheiros, no que foi secundado por outro marujo que esfaqueou de mão bárbara o infeliz motorista. Enquanto Jesus está banhado em sangue, os diversos indivíduos verdadeira vergonha das nossas classes armadas fugiram, refugiando-se na Posto da Rádio da Marinha localizado em São João de Meriti. A vítima dos bárbaros indivíduos foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, vindo a falecer quando era socorrido. A P.P. 61, tomando conhecimento do fato saiu em perseguição dos criminosos, procurando se aproximar do local, ainda foram recebidas a bala de fuzil. O tiroteio perdurou por algum tempo, verificando-se então a intervenção do marinheiro de 1.ª classe João Ferreira da Silva, sendo todos eles presos e autuados. No 21.º distrito policial, o desmanchante da Copa Norte Manuel Gomes da Costa reconheceu todos os criminosos, que são os seguintes:

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 76 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 15 de agosto de 1939 | N. 100

Sem solução o crime da limousine "grenat"

Inúmeras diligências e a polícia sem pista segura

Após o fim de oito dias de consecutivas diligências, continua a polícia sem pista que a leve a elucidar o crime do Cuchumbi, do qual foi vítima o motorista "Pará Rico". Segundo os juristas além das descrições e interrogatórios no 22.º Distrito Policial, existe o f.º 1.º do livro da Polícia Técnica, trabalho esse em torno dos únicos vestígios deixados pelos criminosos, isto é a bota, os óculos, as cordas e também as alças verdes encontradas no veículo.

LA ROCINIO

A hipótese do laço cinza está provada, pois, além de não ser encontrada a carteira da vítima, que continha sempre grande quantia, ainda foi verificado que os bolsos se encontravam para fora.

MAIS UMA PRISÃO

Todas as pessoas deidas para esclarecimento, sobre o misterioso crime, culpados ou inocentes tem conseguido se livrar das malhas da polícia. Na última diligência foi decido o indivíduo

Instalado o Comitê Nacional Pró-Getúlio Vargas

A solenidade de ontem contou com a presença do ex-Presidente

Ontem, às 21 horas, instalou-se, no edifício São Borja, o Comitê Nacional Pró-Getúlio Vargas. A solenidade contou com a presença do processo do P.T.R. e do

Uma Portaria do Diretor de Transportes da Polícia

O Capitão Fernando Carvalho da Silva, diretor do serviço de transporte do Departamento Federal de Segurança Pública, baixou a seguinte portaria:

"Portaria nº 116.

Dia 12 de agosto de 1939.

O Diretor do Serviço de transportes do Departamento Federal de Segurança Pública, embora sensibilizado e agradecido pelas manifestações de apreço e amizade recebidas de servidores deste Departamento, por ocasião do lançamento de sua candidatura a vereador pelo PSD no próximo pleito de 3 de outubro do corrente ano, vem recomendar aos que labutam no Serviço de Transportes, sob sua chefia, que se mantenham fiéis ao cumprimento da dever, acima das discussões partidárias, principalmente nas dependências do S. T. P., onde dever perdurar a ordem, tranquilidade, harmonia, respeito e acatamento as ordens superiores, a fim de que o Serviço de Transportes, possa, quando solicitado, estar cioso na sua finalidade primordial — garantir a eficiência do transporte policial".

P.S.P. e da ala autonomista do P.S.D., tendo os trabalhos sido presididos pelo próprio Sr. Getúlio Vargas, recebido sob grandes aplausos.

O primeiro orador da noite, foi o Sr. Baituta Luzardo, substituindo o Embaixador João Neves da Fontoura, que se encontra acomado, tendo dado início aos trabalhos e passando, a seguir, a palavra ao Governador Alvaro de Barros.

Encerrando a sessão, discursou, em rápido improviso, o Sr. Getúlio Vargas, que a seguir deu posse ao Comitê Nacional, assim constituído:

CONSELHO SUPREMO — Governador Alvaro de Barros, Embaixador João Neves da Fontoura, Daniel Coelho.

COMISSÃO EXECUTIVA — Embaixador João Neves, Senador Ernesto Dornelles, Dr. Luiz Simões Lopes, Senador Olavo da Oliveira, Professor Oscar Stevenson, Dr. Chagas Freitas, Cel. Napoleão de Albuquerque Guimarães, Cel. Goshypa Chagas Pereira, Dr. Daniel Coelho.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE COORDENAÇÃO POLITICA — Embaixador João Neves.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE FINANÇAS — Cel. Delfino Cardoso.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA — Epitácio Pessoa, Cavalcanti de Albuquerque.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO PLEITO — Dr. Mozart Lages.

SECRETARIO GERAL — Luis Simões Lopes; 1.º SECRETARIO — J. J. da Freixo Alvim; 2.º SECRETARIO — Dr. Acdrado Queiroz.

Cercada pela força policial a Faculdade de Direito de S. Paulo

O ministro da Justiça recebeu ontem o seguinte telegrama: "Em nome da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, Seção de São Paulo, comunico o V. Exa. que neste momento a Faculdade de Direito está cercada por força da Polícia armada de metralhadoras portáteis a fim de impedir a assembleia de estudantes do Centro Acadêmico Onze de Agosto. Agrava-se assim, a situação de insegurança, dentro da qual as autoridades estaduais pretendem que seja realizado o pleito eleitoral. O Opinião livre do paulista confia que o Governo Federal lhe assegure direitos de propaganda e voto nas eleições de 3 de outubro. Respeitosas saudações — Benedito Costa Neto — Presidente da execução".

Trágico fim de um químico-industrial

Nas ruas São Francisco Xavier esquina de Santa Luzia, ontem à tarde, registrou-se violento tiroteio de trágicas consequências. O automóvel nº 10-20-33, conduzido pelo seu proprietário sr. Palmiro Rous, Nete de 51 anos de idade casado, residente a rua São Luiz Gonzaga nº 2073, cerca das 16 horas quando em grande velocidade se movia avançar aquele cruzamento, foi de encontro ao bonde da linha 76. Engenho de Dentro — Praça 15 de Novembro. Dr. a violência da colisão o automóvel ficou reduzido a um monóculo de ferro retorcido. O sr. Palmiro, que ficara preso nos destroços, ao ser resgatado veio a falecer antes mesmo da chegada de uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro que

REGRESSO O SR. ARMANDO FALCÃO

INAUGURADO UM CONJUNTO RESIDENCIAL NO CEARÁ

Regressou ontem, ao Rio, o Sr. Armando Falcão que, em Fortaleza, teve oportunidade de inaugurar o conjunto residencial Ministro Valdeomar Falcão, destinado aos marítimos cearenses.

O presidente do IAPANI aprovou também a sua estada no Ceará para inspecionar outras importantes obras que o quartelão que dirige está realizando em diversos municípios daquele Estado.

Criminosa aos cinquenta anos

Acabou com o "brotinho" o esten satisfeito

O município de Duque de Caxias, foi teatro na tarde de domingo ultimo de mais uma tragédia. O fato foi assistido por enorme multidão, que postada em frente a uma residência, assistiu durante quase duas horas nas palavras da vítima contra a dona da residência citada.

Em uma casa da rua Barbacena, reside o industrial José Nepomuceno da Costa e sua esposa, Helena Nepomuceno da Costa, de 50 anos de idade e de nacionalidade rumena, a qual declarou, que, se encontrava desquitada de seu marido, porém vivendo ainda com o mesmo.

Declarou também saber que existia em sua vida outra mulher, mais que a tudo isto se tornava alheia. Na tarde de domingo surgiu a sua porta Abigail Monteiro, de 20 anos, residente a Avenida 29 de Outubro, 2.465, que segundo consta vivera 12 anos com o referido industrial, tendo desta união três filhos.

Segundo a criminosa, após grande escândalo Abigail apedejou a residência, sendo este o momento que armou-se do um "rifle" veio a porta, fazendo sobre Abigail 5 disparos certeiros. A vítima caiu por terra banhada em sangue sendo grave o seu estado. A criminosa foi presa em flagrante, tendo ainda declarado, que se encontrava satisfeita de ter acabado com o "Brotinho".

Lamentamos profundamente não tenha o Governo Estado Goias compreendido tão patriótico e expressivo democrático discurso pronunciado vossência ao posse honroso cargo Ministro Justiça. Saudações (a) Alexandre Rodrigues Oliveira Presidente PSD, José Monteiro Rocha Presidente Câmara Municipal, José Ferreira Silva, Prefeito Municipal, Abraços Alexandre Rodrigues Oliveira".

Médico homeopata para os leitores da "Gazeta de Notícias"

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTÍCIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

Cocou-se na hora H



Se te coça, não te cokes!...
Passa MITIGAL, que isto passa!...

Mitigal

ACABA COM AS COCEIRAS

BAYER